

# CAMPEÃO

## das províncias



www.w3.pt

W3 Computadores

N.º 62 - 2.ª Série - Ano 2

Aveiro, semana de 2 a 8 de Dezembro de 1999

Director: Lito Vinhal. Proprietário: FERROVE. Preço: 100\$000,10€

**ESTÚDIO U**  
BIBLIOTECA

O CD mais caro custa ao  
2950\$

Centro Avenida  
(Junto ao Forum Aveiro)

**Reformado de  
Cantanbede  
ganha 35 mil  
contos das  
Seleções**

Última página

**Deficientes  
são quem  
mais sofre**

Um milhão de portugueses sente, diariamente, mais do que os outros nove milhões, a "situação grave" em que se encontra a saúde, pois deste sector depende a qualidade de vida dos deficientes. Dos serviços diários à reabilitação, dos medicamentos à ajuda técnica, os deficientes necessitam - com uma frequência que há muito se transformou em rotina - do Serviço Nacional de Saúde e nem a proliferação de clínicas de reabilitação acalmou os ânimos, pois a quantidade não significa qualidade.

**ISCIA abre três  
novos cursos**

Última página

**jam**

Ajudas técnicas  
para deficientes

tel: 234 598161 • fax: 234 598162  
e-mail: jamaceda@mail.telepac.pt

# Morre-se muito menos no IP5

Morreram menos quarenta pessoas no IP5, desde que entrou em vigor, a 13 de Outubro de 1998, a "Tolerância Zero". Ao todo, deram-se menos cento e trinta acidentes e, naturalmente, as consequências dos mesmos foram reduzidas. Um problema que não estando resolvido, deve-se ao traçado da estrada mas também à falta de civismo dos condutores. **Página 5**



**Paulo Nordeste**  
presidente da Comissão Executiva da PT Inovação

**«Os últimos  
anos foram de  
grande  
crescimento  
tecnológico»**

Páginas 2 e 3

**Planos Poupança Reforma  
alternativa de futuro**

Página 10

**TOP MÓVEL**

NO TOPO DO CONFORTO

UMA DAS MAIORES EXPOSIÇÕES DE MOBILIÁRIO

FESTA DOS PREÇOS  
SÓ NA TOPMÓVEL

OFERTAS MUITAS  
TERMINA ANO 2000

TOPMÓVEL EN. N.º 1, ÁGUEDA • TOPMÓVEL MONTE FORMOSO, COIMBRA • TOPMÓVEL EN. N.º 1, LOUROSA

CAMPEÃO  
das províncias

Telefones:  
23438377/234386106  
Fax 234384981  
Rua João de Mendonça, 17, 2º andar  
Apartado 292 - 3800-200 Aveiro  
E-mail: cprovicias@nec.pt

## Propriedade:



FEDRAVE

Fundado para o Estado e Desenvolvimento  
da Região do Aveiro

## Director:

Lino Vinhal

## Consultor Editorial:

Costa Carvalho

## Paginação e Maquetagem:

Hélder Monção, Susan  
Marques

## Chefe de Redacção:

Daniela Sousa Pinto

## Redacção:

Daniela Sousa Pinto, Marta Reis,  
Sílvia Lenos

## Telefones:

23438377/234386106  
Fax 234384981  
Rua João de Mendonça, 17, 2º  
3800-200 Aveiro  
E-mail: cprovicias@nec.pt

## Coordenadora Comercial:

Sílvia Lenos

## Departamento Comercial:

Dalze Ribeiro, José Morgado,  
Sílvia Lenos  
Telefones/Fax 234384981  
Apartado 292 - 3811-901  
Aveiro

## Colaboradores:

Amano Neves, André Grego,  
Aurando Teixeira Carneiro,  
Carlos Caldera, Eduardo Mota,  
Emília Serra, Fausto Ferreira,  
Gaspar Albino, João Duarte  
Rodrigo, João Pedro Dias, João  
Raposo, Jorge Henriques, José  
Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís  
Teófilo e Melo, Manuel Ferreira  
Rodrigues, Manuel Gamelas,  
Manuel Dias, Maria Cecília  
Maraló, Maria Emília Carvalho,  
Marta Ramos, Paulo Ramos,  
Paulo Razaça, Paulo Vilas, Paulo  
Vigário, Rui Filipe de Paiva,  
Vitor Sequeira.

## Impressão:

Centro de Imprensa Cozaco.

## Distribuição Publicitária:

## Tiragem: 8.000 exemplares.

## Registo:

SRP nº 0 e nº 222567

## ISSN:

0874 - 3622

## Depósito Legal:

nº 127443/98

## Preço de cada número:

100\$00 / 0,50€

## Anúncios semestrais:

2.500\$00 / 12,50€

## Anúncios anuais:

5.000\$00 / 25,00€

Paulo Nordeste



O sector das telecomunicações e das tecnologias da informação em Portugal vai de vento em popa. Portugal tem acompanhado o processo de evolução e, neste momento, é um país relativamente avançado que se pode orgulhar do crescimento que tem registado nos últimos anos. A frente deste processo está a Portugal Telecom (PT) e, particularmente, a PT Inovação, anterior Centro de Estudos e Telecomunicações (CET), criada no passado mês de Julho. O presidente da Comissão Executiva desta nova empresa considera o ano 2000 paradigmático para a Portugal Telecom e de crescimento e afirmação da PT Inovação, assente numa estrutura essencialmente orientada para os negócios das empresas do Grupo PT. Paulo Nordeste salienta ainda a importância da formação e da educação na área das novas tecnologias, importante num futuro que será, cada vez mais, dos computadores.

## «Portugal é um país relativamente avançado na área das telecomunicações»

Marta Reis

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP) - A PT Inovação foi criada no passado mês de Julho. Como foi a transição do CET para a PT Inovação? O que é que mudou?

PAULO NORDESTE (PN) - Algumas coisas mudaram. Para já, mudou o contexto em termos de direcção; o Centro de Estudos e Telecomunicações (CET) passou a ser uma empresa o que implica mudanças significativas em termos de financiamento. O CET nasceu em 1990 e veio-se adaptando às diferentes reestruturações que a própria Portugal Telecom (PT) sofreu ao longo dos anos. Com o novo figurino de empresa que hoje já temos - está na fase final da sua constituição - a Portugal Telecom vai passar de uma Sociedade Anónima (SA) para uma Sociedade Gestora de Participação Social (SGPS). Com essa alteração considero-se que seria muito mais vantajoso que a antiga direcção de investigação e desenvolvimento passasse a uma empresa. Por outro lado, também, a

Portugal Telecom tinha uma parceria numa empresa com o INESAC, a INESCTEL, no qual a PT tinha dois terços e o INESAC um terço; a fusão entre o CET e o INESCTEL deu origem à PT Inovação. Em termos de mudança, a PT Inovação passa a ter um pólo no Porto - onde trabalham cerca de 50 pessoas - e outro em Lisboa.

CP - Como foram estes primeiros quatro meses de PT Inovação?

PN - Houve, em primeiro lugar, uma adaptação. A empresa neste momento tem uma estrutura diferente, essencialmente orientada para os negócios que, por sua vez, permitem suportar ou trabalhar para os principais negócios que a Portugal Telecom tem, não só no país, como no exterior. Estes primeiros meses foram caracterizados precisamente por essa adaptação a um conjunto de procedimentos que são típicos de uma empresa, como o sistema de facturação, por exemplo. Estamos a dar os primeiros passos e julgamos que no final do ano ficará tudo completamente resolvido para que 2000 seja um

ano de focalização apenas nos negócios.

"O objectivo principal da PT Inovação é potenciar os negócios das empresas do grupo"

CP - Como encara o próximo ano?

PN - O ano 2000 para a PT é paradigmático porque o mercado vai ficar finalmente liberalizado, embora, neste momento, grande parte desse mercado já o esteja; os telefones móveis já estavam liberalizados há muito tempo, a televisão por cabo também, assim como os circuitos fechados de utilizadores que permitem às empresas terem as suas próprias redes. Portanto, as grandes áreas de negócios já estão liberalizadas. O que ainda não estava liberalizado era o serviço fixo de telefone, essencialmente para a parte residencial, que passará a estar a partir do dia 1 de Janeiro de 2000. Neste último dos três, meses a empresa que veio trabalhar nessa área tem feito um esforço significativo em termos de marketing, mas a Portugal Telecom está preparada para enfrentar to-

dos esses desafios.

CP - Como vai ser o ano 2000 para a PT Inovação?

PN - Penso que vai ser sobretudo um ano de algum crescimento e de afirmação como empresa. Mas o objectivo principal da PT Inovação é potenciar os negócios das empresas do Grupo PT. A nossa missão é, essencialmente, dominar o conhecimento necessário para que os negócios da PT possam evoluir e isto faz-se essencialmente em três aspectos. O primeiro é a diferenciação: a PT Inovação serve para diferenciar as nossas empresas face à concorrência; por exemplo, a Novis não tem uma empresa de inovação, a Oni e a Maxitel também não. Portanto, o único grupo que possui uma empresa de inovação é a PT. Isto significa que, em termos que de mercado quer de país, o valor acrescentado que uma empresa destas dá é muito significativo; porque formam os próprios quadros e desenvolvem negócios que podem ser potenciadores de outras actividades no país e, nomeadamente, na região onde actua. O que acaba

por acontecer com a maior parte das outras empresas é que muita dessa tecnologia e do know how são importados. Portanto, o valor acrescentado que dão, independentemente da sua competição no mercado, não é tão grande como aquele que o Grupo PT dá, nomeadamente a partir da PT Inovação. O objectivo é criar novos serviços. Há muitas áreas onde estamos a trabalhar e que permitem uma diferenciação significativa: toda a área dos cartões virtuais, dos pré-pagos, entre outros. Há muitos produtos que saem da PT Inovação e que depois são vendidos e instalados pelas empresas do grupo. Portanto, é provável que algumas das empresas, em termos mundiais, com que a PT está a trabalhar venham a utilizar tecnologia da PT Inovação. O grande desafio para 2000 é consolidar essa estratégia de utilização da nossa tecnologia não só nas empresas do grupo mas também em outras que não estão em concorrência com a Portugal Telecom. A diferenciação é um aspecto muito importante e talvez o principal porque a PT



Inovação existe.

CP — Quais são os outros dois aspectos?

PN — O segundo aspecto muito importante em termos de competição é tudo aquilo que fazemos para a racionalização de custos das empresas PT. Temos um conjunto de produtos, nomeadamente ao nível de sistemas de rede, que permitem que a PT tenha uma referência e uma capacidade de negociação muito mais forte do que se não tivesse automatismos. Nós actuamos em diferentes áreas, nomeadamente na chamada área da rede de acesso — que é o sítio onde a maior parte dos operadores investe mais dinheiro — onde é significativo ter capacidade de referência e de testes. Uma terceira área muito importante é todo o caminho que estamos a fazer para a instalação e desenvolvimento da Sociedade de Informação. Estamos a participar em projectos importantes, nomeadamente no Aveiro Cidade Digital. De alguma forma Aveiro foi escolhida um pouco pela existência da PT Inovação e também da Universidade, com quem temos um relacionamento estreito, e da Câmara Municipal.

*"Computador vai passar a ser um instrumento como hoje é o televisor"*

CP — Em que situação está neste momento o programa Aveiro Cidade Digital?

PN — Estamos a trabalhar em doze projectos, uns estão mais avançados do que outros, mas o calendário do programa está a decorrer normalmente. É natural que em meados do próximo ano já haja resultados bastante visíveis para o público de todos estes projectos.

CP — A PT Inovação pode ser considerada como o núcleo investigacional da Portugal Telecom? Trabalha sobretudo na área da investigação...

PN — Sim, mas não é só na área da investigação. A inovação não é investigação, tem mais do que isso; tem a ver com a forma como se lançam novos processos e serviços. Não nos interessa apenas ter a tecnologia mas que essa tecnologia sirva para alguma coisa em termos de negócios. Por outro lado, há inovação também nas operações, em todos os processos, pelo que esta não pode ser considerada apenas

como investigação e desenvolvimento: essa é apenas uma das parcelas. Há toda uma área de demonstração que é necessário existir; cada vez mais os novos serviços exigem que haja uma ligação muito directa com a sociedade. Nós começámos a trabalhar nas áreas das telecomunicações há já bastantes anos com projectos-piloto que envolviam não só a PT Inovação, na altura o CET, mas também algumas empresas clientes. Esse processo foi um passo que demos há uns anos atrás para, de alguma forma, sairmos do laboratório e começarmos a trabalhar com empresas e instituições da região. É preciso envolver as pessoas. No programa Aveiro Cidade Digital temos uma área que está ligada às empresas mas há muitas outras áreas que estão ligadas essencialmente ao público não só da cidade, como da região.

CP — Pela evolução das novas tecnologias, acreditam que vai ser difícil, daqui a alguns anos, as pessoas viverem sem um computador em casa?

PN — Julgo que sim. O computador vai passar a ser um instrumento como hoje é o televisor, ou outra coisa qualquer. Se bem que isso é uma questão da própria educação e formação das pessoas. A televisão é um elemento passivo, não requer do utilizador qualquer esforço, excepto carregar no botão e mudar os canais; a Internet obriga a uma atitude muito mais activa e para ter essa atitude é preciso ter formação. Penso que os esforços que se estão a começar a fazer na área da educação, nas escolas, são vitais para que a próxima geração, e mesmo a actual, possa ter o acesso às novas tecnologias que a anterior não teve. Há muito a fazer ainda na geração vigente mas não há dúvida nenhuma que serão as crianças que forem agora educadas que terão acesso a todas essas tecnologias.

*"Investimento para o ano 2000 será de 300, 400 mil contos"*

CP — APT Inovação vai trabalhar de forma mais próxima com a PT Prime e a PT Sistemas de Informação (SI). Essa colaboração vai ser feita em que sentido?

PN — Embora trabalhe para todas as empresas do

grupo, não há dúvida que uma das coisas que nós fazemos são sistemas de informação e, portanto, é natural que tenhamos um trabalho muito próximo da PT SI. Por outro lado, muitas das coisas que fazemos também são pioneiras e mais apetecíveis para os grandes negócios, para as grandes empresas que as podem testar e que têm capacidade de desenvolvimento, nomeadamente na sua capacidade económica. Nunca houve atraso sob o ponto de vista técnico ou tecnológico. Sempre estivemos a par dos outros países, não tínhamos era dinheiro. Até 1986, os investimentos para comunicações estavam feitos pelo Estado estavam condicionados à possibilidade do país, à dívida externa, não havia hipótese nenhuma de investir. Contrariamente aquilo que se diz, nunca foi um problema tecnológico. Nós estamos sempre a par dos desenvolvimentos que eram feitos nos outros países, só que não tínhamos dinheiro. Só quando Portugal aderiu à Comunidade Europeia é que foi possível começar a desenvolver o país em termos económicos, aumentar a capacidade de procura e de oferta. Por outro lado, nessa altura, por coincidência, houve também grandes alterações tecnológicas.

CP — Qual é o investimento estimado da PT Inovação para o próximo ano?

PN — O investimento para o ano 2000 será de 300, 400 mil contos. Em termos de volume de negócios estamos na ordem dos cinco mil milhões de contos.

CP — Em termos internacionais, a Portugal Telecom participa também em vários tipos de programas de investigação e desenvolvimento. Quais?

PN — Nós participamos essencialmente em dois tipos de programas internacionais. Um que agora se chama IST, que é um programa a nível comunitário, onde nós temos um conjunto de projectos significativos, que normalmente envolve os operadores de telecomunicações, as universidades, as empresas das áreas da área das tecnologias da informação. A Comunidade Europeia financia em 50%, sendo o restante pago por nós. Na sua maioria são projectos de médio/longo prazo que permitem trabalhar em tecnologias que virão a ser trabalhadas um pouco mais tarde, são os chamados programas pré-competitivos; não dão origem a produtos mas a conhecimento e no fundo acabam também por contribuir para a formação de recursos humanos. Para além disso, somos também sócios de uma organização internacional, a EURESCOM, que é uma associação entre operadores europeus e para a qual trabalhamos também em termos de projectos conjuntos. É esta a nossa área em termos internacionais. Cerca de 5% dos nossos proventos acabam por ter uma

participação internacional.

CP — Que opinião tem sobre o estado actual das telecomunicações em Portugal? Estamos finalmente no bom caminho para recuperar do atraso relativamente aos outros países?

PN — Em primeiro lugar, eu sempre discordo que houvesse um grande atraso neste sector. Isto estava era atrasado em termos de capacidade de desenvolvimento, nomeadamente na sua capacidade económica. Nunca houve atraso sob o ponto de vista técnico ou tecnológico. Sempre estivemos a par dos outros países, não tínhamos era dinheiro. Até 1986, os investimentos para comunicações estavam feitos pelo Estado estavam condicionados à possibilidade do país, à dívida externa, não havia hipótese nenhuma de investir. Contrariamente aquilo que se diz, nunca foi um problema tecnológico. Nós estamos sempre a par dos desenvolvimentos que eram feitos nos outros países, só que não tínhamos dinheiro. Só quando Portugal aderiu à Comunidade Europeia é que foi possível começar a desenvolver o país em termos económicos, aumentar a capacidade de procura e de oferta. Por coincidência, houve também grandes alterações tecnológicas.

CP — A entrada de Portugal na União Europeia contribuiu então decisivamente para o aparecimento das novas tecnologias...

PN — Portugal teve de alguma forma a sorte de, ao mesmo tempo que apareceram novas tecnologias na área das comunicações ter também emergido uma capacidade económica muito acrescida. Portugal conseguiu realmente, desde 1986 até agora, ultrapassar um conjunto de dificuldades em termos de crescimento e conseguiu a abrir o mercado relativamente cedo face ao desenvolvimento do país. Fomos dos primeiros países da Europa a abrir as comunicações móveis e de dados, a TV por cabo, e acabamos por ter um ritmo de abertura de mercado muito bom comparado com o desenvolvimento que o Portugal tinha em outros sectores. Os últimos anos foram de grande crescimento. Portugal, neste momento, na área das telecomunicações e das tecnologias da informação é um país relativamente

avancado e pode orgulhar-se, quer ao nível europeu quer internacional, de ser um dos primeiros países em termos de utilização deste tipo de tecnologias.

CP — Não há então razão para continuar a falar o "fantasma" do atraso...

PN — Não se justifica de modo nenhum, antes pelo contrário. Não vale a pena estarmos sempre a dizer que estamos atrasados. Não estamos. É evidente que podemos estar melhor; acho que nunca devemos estar satisfeitos com aquilo que fazemos, devemos fazer sempre

melhor, competir. Mas não há dúvida nenhuma que Portugal tem muito boas empresas em termos nacionais e tem uma empresa, que é a Portugal Telecom, que já se pode considerar uma empresa internacional. É evidente que a nossa capacidade, até como país, em termos de dimensão, não nos permite ter as mesmas aspirações que outros países como os Estados Unidos, a França ou a Inglaterra. Mas isso não quer dizer que não possamos estar entre os primeiros dentro da nossa dimensão.

## e ainda...

*"O CET comemora 50 anos do próximo ano"*

*"O nosso objectivo principal é trabalhar com as empresas do Grupo PT para a diferenciação de serviços"*

*"Uma parcela significativa dos cartões pré-pagos é baseada em tecnologia da PT Inovação"*

*"Estamos neste momento a preparar o entrada em Marrocos. A Medi Telecom vai também utilizar a nossa tecnologia"*

*"Aveiro tem conseguido criar um conjunto de infra-estruturas, nomeadamente na área das telecomunicações, que é fulcral"*

*"Aveiro foi a primeira cidade, em 1985/86, a ter o primeiro computador digital do país"*

*"A Universidade de Aveiro nasceu no CET, em 1973, e só mais tarde veio a ter instalações próprias"*

*"Praticamente tudo o que há de novo em termos de telecomunicações passou por Aveiro"*

*"Portugal foi a segunda país no mundo a regulamentar o sector das telecomunicações, depois da Inglaterra"*

*"Montra Digital funciona como o demonstrador mais visível do programa Aveiro Cidade Digital"*

## Um homem das telecomunicações

Paulo Manuel Namorado Nordeste é licenciado em engenharia pela Universidade de Coimbra, tendo terminado o curso com 16 valores. Master of Science in Electrical Engineering pela Universidade de Essex, Inglaterra e fez uma pós-graduação em Gestão de Empresas na Escola de Comércio Sulway (CEPAC) da Universidade Livre de Bruxelas. É, ainda, membro da Academia de Engenharia. Um currículo invejável, no nível da formação, o que lhe permitiu chegar a presidente da Comissão Executiva da PT Inovação, cargo que actualmente ocupa. No Grupo Portugal Telecom foi, em anos anteriores, chefe da Divisão de Engenharia de Tráfego no Centro de Estudos e Telecomunicações (CET), director da Direcção de Investigação e Desenvolvimento/CET e director-geral de infra-estruturas.

Para além destas, desempenhou ainda funções de elevada responsabilidade, de entre as quais se destaca o cargo de representante da PT na Assembleia Geral do Eurescom.

A sua vasta experiência profissional e capacidade intelectual demonstrada nos cargos que ocupou é, agora, partilhada com os seus alunos da Universidade de Aveiro, onde lecciona, o convite daquela instituição de ensino superior, no curso de mestrado em Telecomunicações. Um currículo invejável.

## Ouvindo as nossas gentes...

Salomé Silva



Augusto Rodrigues nasceu no dia 11 de Dezembro de 1916. Reformado, a vida desta viúva não tem sido fácil, pois como acontece

com tantas outras pessoas idosas, Augusto Rodrigues sofre com as dificuldades próprias da sociedade. Sabe, porém, que tudo isto pode mudar, porque ainda existem pessoas capazes de dar alguma alegria aos mais velhos. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS conviveu com esta senhora de 82 anos, residente em Aveiro.

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Qual era a profissão que exercia?**

Augusta Rodrigues (AR): Fui durante muito tempo empregada dos caminhos-de-ferro. Fazia de tudo um pouco.

**CP: Qual o valor da sua reforma?**

AR: Sinceramente, não sei, porque é a minha filha que vai levantar a pensão e, ao mesmo, é ela que fica com tudo. Porém, penso que a pensão não é suficiente para os gastos que temos de suportar. Tenho de pagar a renda de casa, as contas de electricidade, de água e de luz. É muito coisa para um pessoa reformada.

**CP: Sente-se apoiada pela sua família?**

AR: Sou viúva, tenho uma filha solteira e um filho adoptado que trabalha no Porto. Sinto que o tempo passou por mim sem do nem piedade.

**CP: E pela sociedade?**

AR: Na minha opinião, a sociedade esqueceu-se das pessoas mais velhas. Não se lembra que nós somos a parte da sociedade que se sente mais só e quem mais sofre. No entanto, existem já muitas instituições que se interessam por nós. Espero que tenhamos muitas mais pessoas de bom coração que ajudem os idosos a passarem o resto das seus tempos de uma maneira feliz e agradável. Para mim, e penso que também para a maior parte das idosas, é muito importante sentir que há quem goste de nós e quem nos proteja, neste fase da nossa vida.

**CP: Como é ser idoso nos seus tempos?**

AR: Infelizmente, existem muitos idosos que saíam de mais tolos e que passam fome. A vida é cada vez mais difícil. A família e os próprios filhos esquecem-se que nós, também, já fomos novos e que um dia, eles terão, também de passar pela fase da velhice. Espero, no entanto, que eles tenham mais sorte do que a maior parte de nós.

# Falha técnica obrigou a retirar BUGAS

As bicicletas de utilização gratuita de Aveiro - BUGAS - foram recolhidas, na semana passada, para corrigir uma anomalia técnica, mas já estão, novamente, a circular.

A recolha dos velocépedes teve por objectivo resolver um problema técnico de origem, relacionado com a corrente das bicicletas.

Quanto aos actos de vandalismo que se verificaram nos primeiros dias em que o sistema de utilização gratuita começou a funcionar, os actos de destruição deixaram de ser as bicicletas e passaram para o mobiliário urbano.

No que respecta às estruturas de apoio, aparecem nos mapas de ocorrências da PSP alguns danos e a polícia identificou um grupo de menores junto aos dispositivos de estacionamento danificados, que já eram referenciados por outros actos de vandalismo na cidade.

O abandono de bicicletas em vários pontos da cidade é um dos problemas que subsiste, apesar de haver diariamente uma viatura a efectuar a sua recolha.

Apesar de ser necessária uma moe-

da de 200 escudos para libertar as BUGAS do estacionamento e dos utilizadores só recuperarem o dinheiro depois de pararem novamente as bicicletas - tal como nos carrinhos de compras dos supermercados - são ainda muitas as que ficam abandonadas.

A segurança do sistema deverá ser aperfeiçoada com a introdução de um "chip" electrónico que permita identificar a localização das bicicletas, segundo a Câmara de Aveiro, que pediu para isso a colaboração da Universidade, através do seu departamento de electrónica.



Parque na Praça Melo Freitas, com o estacionamento danificado

## Cartas de condução falsas circulam em Aveiro

As autoridades policiais estão a investigar eventuais actos de corrupção relacionados com cartas de condução emitidas pela Direcção de Viação de Aveiro, em que os titulares são indivíduos sem condições legais para conduzir.

Foram detectadas algumas cartas de condução emitidas pela Direcção de Viação de Aveiro, em que as pessoas que as exibiam não possuíam as habilitações literárias exigidas para prestar o respectivo exame. O eventual envolvimento de quadros da Direcção de Viação e de uma escola de condução é uma das possibilidades que está a ser investigada.

Entretanto, sem especificar a que caso se reporta, a Polícia Judiciária emitiu um comunicado referindo que a inspecção de Aveiro recolhida elementos indiciadores da presumível prática de crimes de corrupção para acto ilícito, falsificação de documentos autênticos e uso desses documentos falsos por parte de cinco indivíduos. Entre os suspeitos citados no comunicado figura «uma funcionária pública, de 45 anos de idade, que a troco de quantias em dinheiro, terá emitido, como sendo autênticos, mais de duas dezenas desses documentos legalmente da competência do serviço em que trabalha», segundo o comunicado da Polícia Judiciária.

AJP deveu três dos presumíveis autores e apresentou-os ao juiz de instrução criminal, que decidiu que aguissem em liberdade, mediante o cumprimento de determinadas obrigações e decretou a suspensão de funções da funcionária.

## Fanfarras de São Bernardo comemora 23 anos de vida

A Fanfarras Centro Paroquial de São Bernardo comemora, este mês, os seus 23 anos de vida. As comemorações serão realizadas no próximo dia 8 e começam logo pelas 9 horas da manhã com a formatura geral e o hastear da bandeira. Quinze minutos depois, está marcado o desfile de apresentação, seguindo-se a apresentação de cumprimentos da Junta de Freguesia. Por volta das 9,45 horas, a Fanfarras Centro Paroquial de São Bernardo faz uma romagem ao cemitério. Meia hora depois, tem início a sessão solene, durante a qual serão distinguidos alguns elementos da Fanfarras e em que será realizada uma homenagem a dois amigos da colectividade: o padre José Félix de Almeida e Avelino Fernandes. Ao meio dia, a Fanfarras realiza uma acção musical, a que se segue um almoço de confraternização. Por volta das 17 horas, realiza-se, no Centro Paroquial, um concerto que conta com a actuação da Tuna de Santa Cecília, São Bernardo, Orquestra Juvenil do Juncal, de Porto de Mós e a Orquestra de Metais e Percussão. Participa nesta iniciativa a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro e são convidados a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos) e o Coro Litúrgico de São Bernardo. As comemorações têm o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, da Junta de Freguesia de São Bernardo e do Governo Civil de Aveiro.



**MONTEIRO**<sup>®</sup>  
CARNES  
Aveiro

IRMÃOS MONTEIRO, LDA.

Rua do Canha  
Apartado 333      Telef.: 234340400  
3811-901 AVEIRO Fax: 234340401



APCCR  
CERTIFICADO N.º 99 CEP286  
SISTEMA PORTUGUÊS  
DE QUALIDADE  
EM ISO 9002



# Morreram menos 40 pessoas no IP5

No primeiro ano em que vigorou a "Tolerância Zero" no IP5, morreram menos 40 pessoas. Com efeito, no período compreendido entre 13 de Outubro de 1998 e 12 de Outubro deste ano, ocorreram menos 130 acidentes no IP5 (409 contra 539, em igual período do ano anterior). O resultado da diminuição dos acidentes traduziu-se em menos 40 mortos (20 contra os 60 registados em igual período); menos 10 feridos graves (30 contra 40) e menos 14 feridos ligeiros (231 contra 265). Contudo, no troço correspondente ao distrito de Aveiro, do quilómetro um ao quilómetro 47,7, o caso muda ligeiramente de figura.

Apesar de se terem registado menos 16 acidentes, as consequências traduziram-se em mais um morto, mais três feridos graves e mais seis feridos ligeiros.

Segundo o comandante do Grupo Regional de Trânsito da Região Centro, major Reis Paredes, «lamentamos sempre a forte sinistralidade que ocorre no

IP5, mas o panorama permite-nos um optimismo moderado». A introdução do programa "Tolerância Zero", a 13 de outubro do ano passado, parece ter tra-

zido alguma melhoria ao panorama de acidentes da já chamada estrada da morte. Acontece, porém, que como explica o major Reis Paredes «a redução dos acidentes e, consequentemente, das vítimas mortais, não depende apenas de acções como a "Tolerância Zero", mas também, e principalmente, do comportamento dos condutores. O IP5 é uma estrada que apresenta algumas frotas, que tem algumas limitações próprias do tipo de estrada que é, mas o grande problema é a falta de civismo e até de inteligência de alguns condutores. A palavra principal é do condutor, por isso, a "Tolerância Zero" é uma forma de actuar sobre os comportamentos de risco», que se podem traduzir em excesso de velocidade, ultrapassagens perigosas e

desrespeito pela sinalização. «Noventa e cinco por cento dos acidentes ocorridos no IP5 – para não arriscar uma percentagem maior – são atribuídos a falta humana», disse, ainda, o major Reis Paredes.

De qualquer das formas é de salientar que a tendência que se tem verificado no IP5 «é oposta à tendência nacional, em que o número de acidentes tem aumentado. Mais uma vez tenho que apelar ao civismo dos condutores. O grande beneficiário da diminuição de acidentes é o próprio condutor. É nisso que todos devem pensar. Cumprir as regras de trânsito é acima de tudo um acto de inteligência».

No distrito de Aveiro registaram-se menos acidentes, mas os consequências foram mais graves

Do quilómetro um ao 47,7, os acidentes diminuíram, mas as consequências foram mais graves. Conforme explicou ao nosso jornal o comandante do destacamento de Trânsito da Brigada de Trânsito de Aveiro, capitão José Manuel Ribeiro, «o número de acidentes diminuiu, mas as consequências dos mesmos é que não. De qualquer das formas, os dados que fornecemos são estatísticos. Velem isso mesmo. Não quer dizer que na próxima semana as coisas não tenham mudado de figura».

Desde Janeiro deste ano que no troço do IP5 que corresponde ao distrito de Aveiro, houve 118 acidentes, dos quais 74 colízes, 43 despestes e um atropelamento. No que diz respeito às consequências, registaram-se cinco mortos, seis feridos graves e 56 feridos ligeiros. O excesso de velocidade foi a causa provável da maioria dos acidentes. Comparando com igual período anterior, deram-se menos 16 acidentes. Em contrapartida, registou-se mais um morto, mais três feridos graves e mais seis feridos ligeiros.

Este Natal  
faça as suas compras



TiPo

Pronto a vestir

Centro Comercial Avenida, Loja 27 - 3800 Aveiro - Tel. 234424109



CHURRASCARIA TRANSMONTANO

ALMOÇOS • JANTARES  
FRIGOS FRIOS  
GRElhADOS NO CARVÃO  
CAFÉ • SERVIÇO P/BORA

Avelino R. H. Moreira

Rua Ego Queiroz, N.º 137 (junto à S. Bica) • Tel. 234422696 • 3810-109 Aveiro

CASA ROCHA

CONFECÇÕES • MALHAS • NOVIDADES

Rua Ego Queiroz, N.º 11 • Tel. 234424278 • 3810 Aveiro

TALHO 5 BICAS

Da Capela & Simões, Lda.

Rua Ego Queiroz, 29 / 31 • Tel. 234423395 • 3810 Aveiro



Shopping Center  
OITA

Loja 307 • Tel. 234423308 • 3810 Aveiro

teamKIT

Radiomodelismo



Centro Comercial Oita, Loja 121 Cave  
Tel. 234385876 • Fax: 234385495  
3800 Aveiro

## MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE O CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO CENTRO ALERTA TRABALHADORES QUE EXERCERAM UMA ACTIVIDADE EM FRANÇA ou outros Países

O Centro Regional de Segurança Social do Centro alerta todos os trabalhadores que exerceram uma actividade profissional e regressaram de França (ou outros Países), e que necessitem de contactar as respectivas Caixas para analisar o direito a eventuais prestações familiares, pensões ou quaisquer outras situações, que acautelem os seus interesses relativamente a prestadores de serviços que se intitulem com competências para tal. O Centro Regional não se responsabiliza por eventuais repositões por prestações indevidas ou informações incorrectas que se venham a verificar.

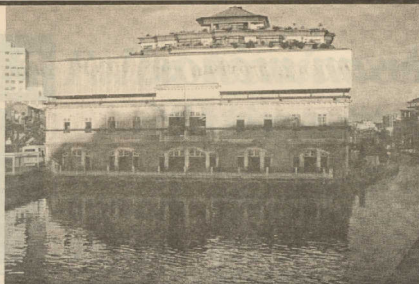
O Centro Regional de Segurança Social tem ao seu dispor Núcleos de Relações Internacionais nos seis distritos da Região Centro, para o atender e ajudar a resolver os seus problemas com competência, idoneidade e gratuidade.

Por princípio, não recorra a terceiros para serem mandatários dos seus interesses.  
Exerça os seus direitos de cidadania.

## DESTA JANELA

OTUOSUNIF

Chegará um dia o momento em que poderemos visualizar – bem reflectido na água, e, à noite, bem iluminado – este “ex-libris” da cidade, único edifício que emerge dos canais citadinos?



## Banco Alimentar Contra a Fome

## Ainda se aceitam voluntários

Felizes e cansados é como estão todos os voluntários, que no passado fim-de-semana, se dedicaram a apoiar o Banco Alimentar Contra a Fome. A campanha de recolha de alimentos correu muito bem, apesar de o voluntariado não ter sido o suficiente. Conforme disse ao nosso jornal o coronel Martinho Pereira, “excedem as 55 toneladas em termos de recolha, mas no que diz respeito ao voluntariado, ficámos muito aquém das nossas necessidades. Por isso, o Banco tem de agradecer a todos os que, com muito espírito de ajuda, excederam quase os limites humanos de esforço, para poderem apoiar esta iniciativa. E temos pena que não tenhamos conseguido o número suficiente de voluntários, porque estamos certos de que com mais voluntariado teríamos conseguido muito mais. De qualquer das formas, os interessados em ajudar, ainda o podem fazer, porque o trabalho ainda não terminou. Agora, é preciso

possa para fazer a triagem dos alimentos recolhidos, por género e por data de validade, para depois, serem entregues nas instituições creditadas no Banco Alimentar, nos concelhos de Aveiro, Águeda, Estarreja, Ilhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro e Vagos. O objectivo do Banco Alimentar é conseguir entregar um cabaz

a cada uma das 112 instituições até ao próximo dia 15.

O Banco Alimentar aceita de boa vontade toda a pessoa que ainda queira dar uma maõzinha a esta iniciativa. Para mais informações podem marcar o 234370367 e oferecer umas horas de trabalho.



Foto de António

Universidade acolhe  
4º Encontro Nacional de Ecologia

«Gestão Ambiental» é o tema geral do 4º Encontro Nacional de Ecologia a realizar na Universidade de Aveiro.

Os promotores da iniciativa consideram que aquela disciplina tem vindo a adquirir uma importância inequívoca no contexto do desenvolvimento sustentável.

Como a actividade humana «tem promovido a perda da biodiversidade e alterado a paisagem a um ritmo nunca antes experimentado, a gestão racional dos recursos naturais só faz sentido através da integração de diferentes variáveis de ordem científ

fica e tecnológica, bem como da componente sócio-económica», pode ler-se na apresentação da iniciativa. Os temas em análise abrangem várias áreas de investigação: Biodiversidade e conservação; dinâmica de populações e ecossistemas; cofisiologia; biomonitorização; modelação ecológica; alterações globais; ordenamento do território; educação ambiental; participação pública e resolução de conflitos; economia ambiental; Legislação; propagação e introdução de espécies; corredores ecológicos; sustentabilidade e gestão de sistemas.

Mas a BUGA ainda está na sua infância. Tem de ser protegida e acarinhada por todos nós. Por outro lado, coisas há ainda a fazer e a melhorar. Para isso a Câmara Municipal de Aveiro decidiu criar o Clube dos Amigos da BUGA.

Contamos com a sua colaboração para continuarmos a fazer deste projecto algo de que todos nós nos possamos orgulhar. Inscreva-se já através da Linha BUGA: 234406341.

Consultório BUGA

Clube dos Amigos  
da BUGA

Passado pouco mais de um mês sobre a sua inauguração, a BUGA é já um grande sucesso. Milhares de pessoas já a utilizaram, algumas das quais vindas especialmente de fora de Aveiro para a experimentar. A BUGA é, realmente, o *ex-libris* da cidade.



COLOQUE-NOS AS SUAS DÚVIDAS. ESCREVA PARA:

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS - Apartado 292 - 3811-292 Aveiro

## Agenda

(de 3 a 8 de Dezembro)

3 – XXVIII Aniversário da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa, às 21h30, no Salão Paroquial da Igreja da Vergada, em Arganilhe (Santa Maria da Feira).

– Jazz ao vivo, pelas 23:00, integrado no “Jazz de 15 em 15”, no bar Toc’Aqui na Praça do Peixe.

4 – Noite Cultural e Recreativa, às 21h, com a apresentação das novas secções de teatro infantil “As Sementinhas”, no Salão Paroquial da Igreja da Vergada (Arganilhe – Santa Maria da Feira).

– Feira do 4.º de Arrifana (Santa Maria da Feira).

– Inauguração da exposição de fotografias “Águeda Antiga”, na Foto Pop (Águeda).

5 – Último dia para visitar a exposição “Técnicas Mistas”, de José Monteiro, patente no Restaurante Bar Olaria, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

– Encerramento da VI Bienal Internacional de Cerâmica Artística, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

– Recital de Canto e Piano, às 18h, no Grande Auditório do Europarque de Santa Maria da Feira.

– Último dia para visitar a exposição de pinturas e desenhos “Santa Maria da Feira e Ria de Aveiro”, de Rui Fernandes, das 15 às 19h, na Sede do Lions Clube de Santa Maria da Feira.

– Início do III Festival Luso-Brasileiro de Cinema de Santa Maria da Feira, às 21h30, no Cine-Teatro António Lamoso.

– Rally Paper, às 15h, nas ruas de Arganilhe, em Santa Maria da Feira.

– Último dia do grande prémio “Cidade de Ovar”, em Ovar.

6 – Torneio de dados, às 21h, na Sede da Casa da gaia, em Arganilhe (Santa Maria da Feira)

7 – Sessão Competitiva de Curtas Metragens, às 20h30, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

8 – Feira mensal do Vigia, em Vagos.  
– Roteiro Cultural de Calvão (Vagos).  
– Concerto com o Coro da Universidade de Córdoba (Espanha) e Coro do Cirac (Paços de Brandão), às 21h30, no Auditório do CIRAC, em Paços de Brandão.



Estorreja

### Investimento próximo dos 190 mil contos

# Pardilho constrói centro social exemplar

Iniciada em Julho de 1996, as obras do novo Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilho, encontram-se em fase adiantada devendo ficar concluídas em Fevereiro do próximo ano. A obra envolveu um investimento próximo dos 190 mil contos, dos quais 103 mil foram financiados pelo Governo através do PIDDAC. Para além de algumas dádivas, o restante foi suportado pelo próprio Centro (70 mil contos) e pela Câmara Municipal de Estarreja com 5.500 contos do subsídio de capital.

Pedro Cerantola, pároco de Pardilho desde 1993 e o grande obreiro da instituição, considera que, com a abertura do novo Centro Paroquial, «Pardilho passará a ter o que há de melhor em termos de apoio social, embora alerte para a necessidade de, no futuro, se encontrar uma acção conjunta entre a Junta de Freguesia, o Centro Paroquial e a Câmara Municipal para se enfrentar os problemas de exclusão social que se debate parte da população.

Embora sem ter sido, ainda, inaugurado oficialmente, o Centro Paroquial tem já a funcionar a valência da creche (40 crianças) e jardim de infância, num total de 66 crianças divididas por três turmas. Quando estiver a funcionar em ple-

no, o Centro alargará o apoio às valências de ATL (40 crianças) e Centro de Dia (entre 20 e 40 idosos). Num futuro breve, a direcção espera avançar para o serviço de apoio domiciliário.

O Centro, que substitui o antigo, construído em 1969, está equipado com diversos ateliers (artesanato, tecelagem, fabrico de molicoiros e arranjos florais, entre outros) «com o objectivo de manter ocupados os idosos durante o dia», afir-

ma o pároco italiano.

A nível de pessoal, o quadro é composto por uma assistente social, quatro educadoras de infância, uma educadora social para a valência de ATL e o restante por pessoal auxiliar. Os encargos financeiros para manter em funcionamento as diversas valências e assegurar os vencimentos mensais do pessoal estão consagrados num convénio assinado entre o Centro Paroquial e o Serviço Sub-Regional de

Segurança Social de Aveiro.

Para custear as despesas, a direcção conta, também, com a contribuição dos utentes (segundo critérios estabelecidos pela Segurança Social) que varia entre os 1500 escudos e os 17 contos. As crianças beneficiadas nas prestações mensais são as provenientes de agregados familiares com poucos recursos económicos, não chegando a pagar mais de três mil escudos.

## Autarquia alarga quadro de técnicos especializados

A Câmara Municipal aprovou a quinta alteração orçamental no valor de 20.350 contos. A alteração tem a ver com um reforço de verbas relativo ao pessoal decorrente de reestruturação de carreiras determinada pelo decreto-lei n.º 412/A/98, de 30 de Dezembro aplicado à administração local. Outra razão prende-se com o aumento do consumo de água com a consequente subida das tarifas cobradas pela Associação de Municípios do Carveiro, da qual Estarreja é um dos municípios associados.

A alteração teve, ainda, em conta a instalação de um sistema de rede informática standard, mais adequada aos diversos sistemas em funcionamento nos serviços camarários.

O executivo aprovou, também, a alteração do quadro de pessoal do município face à estruturação de carreiras de administração pública operada pelo decreto-lei n.º 404/A/98, de 18 de Dezembro, adaptada à administração local.

O presidente do município, Vladimiro Silva, propôs a criação

de mais três lugares afectos ao departamento técnico de obras na carreira de técnico superior, designadamente dois engenheiros civis e um arquitecto. A proposta do autarca baseou-se na «conveniência das obras serem fiscalizadas por pessoal especializado da autarquia, um melhor cuidado na organização dos processos de concurso de obras públicas face à legislação recentemente publicada e a necessidade de existir um técnico disponível para elaborar projectos, uma vez que os arquitectos existentes no quadro se encontram absorvidos com outras tarefas havendo a necessidade de se efectuar contratos de prestação de serviços, por vezes, com pessoas que desconhecem a realidade estarrejense. A proposta carece da aprovação da Assembleia Municipal. A autarquia decidiu, também, inscrever no Plano de Actividades para o próximo ano o arranjo do espaço envolvente à igreja de S. Bartolomeu, em Rochiço, Fernelm, à semelhança do que tem já feito noutros largos de igrejas ou capelas.

## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 249/99

ENG.º MANUEL FERREIRA DA CRUZ TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO.

Faz público, que a Câmara Municipal de Aveiro pretende arrendar pelo decurso do ano de 2000, um espaço destinado à exploração de um Bar, com área de 38,70 metros quadrados, integrado no Pavilhão Octogonal do Recinto de Feiras e Exposições, sito na Rua Carlos Meira Guimarães.

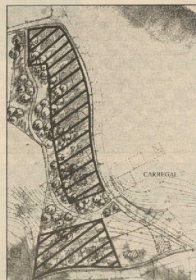
Os interessados deverão apresentar a sua proposta em carta fechada em envelope, que deverá mencionar por fora que se trata de "proposta para arrendamento", contendo no seu interior valor que se propõem pagar com referência à renda mensal, partindo de uma base de 80.000\$000 (oitenta mil escudos) imés.

As propostas poderão ser entregues pessoalmente nos Serviços de Atendimento Público da Câmara Municipal ou enviadas pelo correio, devendo dar entrada até às 17 horas do dia 9 do próximo mês de Dezembro.

Os critérios de escolha do arrendatário terão por base uma apreciação global por parte da Câmara Municipal. O contrato de arrendamento será celebrado por um ano, podendo ser renovável, salvo denúncia por qualquer das partes.

As instalações poderão ser visitadas todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, 25 DE NOVEMBRO DE 1999  
O VEREADOR EM EXERCÍCIO,  
Eng.º Manuel Ferreira da Cruz Tavares



## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 238/99

EDUARDO ELÍSIO SILVA PERALTA FEIO, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Faz público que a Câmara Municipal de Aveiro pretende proceder à venda de espécies arbóreas existentes numa área de 7.600 metros quadrados de um terreno municipal, sito no lugar do Cercal, da freguesia de Requeixo, no qual tem vindo a ser explorado sabão.

As árvores referidas estimam-se num valor de 1.250.000\$000 (um milhão duzentos e cinquenta mil escudos) e a área correspondente ao abate é assinalada na planta que abaixo se publica.

Os interessados na aquisição, deverão apresentar a sua proposta em sobrecurso fechado, contendo no exterior a identificação do assunto e o valor proposto deverá ser superior à estimativa atrás mencionada.

As propostas deverão ser entregues nos Serviços de Atendimento ao Público da Câmara Municipal, até às 17 horas do dia 6 do próximo mês de Dezembro.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente edital que vai ser publicado e afixado nos lugares públicos do costume.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, 23 DE NOVEMBRO DE 1999  
O VEREADOR EM EXERCÍCIO,  
Eduardo Elísio Silva Peralta Feio

## ÁGUEDA - AVEIRO

# 99.3 FM

## RÁDIO SOBERANA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Sucena, 120 - 3º  
AVEIRO: Av. Dr. Laurence Peixinho, 96 D - 3º, sala B

### Plano Oncológico Nacional arranca no próximo ano

O Ministério da Saúde vai relançar, no início do próximo ano, o Plano Oncológico Nacional cuja principal aposta será a prevenção do cancro.

O anúncio foi avançado pelo secretário de Estado da Saúde, José Miguel Boquinhas, durante uma visita que o governante realizou ao centro de saúde de Oliveira do Bairro, no âmbito da semana da saúde. Nesta unidade de saúde, o rastreio ao cancro da mama e ao cancro do colo do útero traduziu-se numa diminuição de casos registados.

### Doze lanchas rápidas para combater tráfico

O primeiro-ministro, António Guterres, disse, no Porto, que estão já em construção 12 lanchas rápidas para garantir a segurança da costa portuguesa, designadamente no combate ao tráfico de droga.

António Guterres referiu que se trata de um investimento de três milhões de contos, devendo a primeira lancha ser entregue à Brigada Fiscal da GNR em meados do próximo ano e as seguintes uma a uma de dois em dois meses.

O primeiro-ministro sublinhou que a compra destas 12 lanchas é «um esforço muito grande que o país faz num momento de justas restrições orçamentais», mas que se justifica pela necessidade de criar uma verdadeira segurança marítima.

António Guterres disse que nos últimos anos «não faltou dinheiro» para o reforço e modernização das forças de segurança, o que teve como objectivo dar melhores meios e maior visibilidade à polícia para dissuadir o crime e garantir a «prioridade dada à segurança dos cidadãos».

### ANAFRE quer criar delegações em todos os distritos

A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) anunciou, na passada segunda-feira, em Vila Real, que quer criar delegações em todos os distritos do país para que possam estar mais perto das freguesias e das populações.

A presidente da ANAFRE, que falava durante uma reunião do Conselho Directivo, disse que é necessário credibilizar e dinamizar a acção das juntas de freguesia, e que as freguesias continuam a demonstrar que são importantes no quadro legislativo português, tendo um papel relevante na resolução dos anseios das populações.

Rosa do Egípto, presidente da ANAFRE, considera necessário haver uma maior descentralização para que haja uma maior proximidade das freguesias e dos autarcas de freguesia. Rosa do Egípto anunciou ainda uma reunião com Fernando Gomes, Ministro da Administração Interna e responsável pelas autarquias, em que se vai debater o problema das sedes, das remunerções e das reformas dos autarcas de freguesia.

Os automobilistas portugueses são, entre os condutores da União Europeia, os que mais excedem os limites de velocidade, indicam os resultados de um inquérito divulgados, em Londres, pela Automobile Association (AA).

Quase 50% dos automobilistas portugueses admitem praticar essa infração, seguidos pelos gregos (40%), suecos (35%) e espanhóis (30%). Em contrapartida, apenas 14% dos automobilistas finlandeses admitem exceder os limites de velocidade.

Os britânicos são os que mais se queixam de enfrentar problemas de tráfego, com engarrafamentos, elevados níveis de roubos, ataques e crimes relacionados com os seus carros, e de pagarem os impostos mais caros, tanto na gasolina como

na compra e uso dos seus automóveis.

No que diz respeito a pagar quando se acende o amarelo nos semáforos, os portugueses e os italianos encontram-se em segundo lugar (28%), apenas atrás da Grécia (30%) e seguidos pelos holandeses, alemães, espanhóis e britânicos.

Os condutores portugueses sofrem menores congestionamentos de tráfego do que a maioria dos europeus, collocando-se em 13º lugar, com uma média de 35 minutos de viagem de casa ao local de trabalho, contra 46 minutos para os britânicos.

No topo da lista dos «engarrafamentos» encontra-se o Reino Unido, porque, apesar de terem menos automóveis per capita do que o resto dos países da Europa, os britânicos usam mais os seus carros

e menos os transportes públicos do que os residentes noutras nações da UE.

Na Inglaterra e País de Gales, um motorista em sete sofreu roubos de artigos dos seus carros ou roubos dos próprios carros. E o custo da gasolina e do gásolio colocam a Grã-Bretanha no topo da lista relativamente ao preço em relação ao resto da Europa.

No que diz respeito a impostos sobre os veículos, o Reino Unido só é ultrapassado pela Áustria e Holanda.

Quanto à segurança nas estradas e auto-estradas, em comparação com os quilómetros percorridos, os motoristas britânicos são os melhores na Europa, ultrapassando a Suécia, tradicionalmente considerada o melhor país da Europa neste capítulo.

## Condutores portugueses são os que mais aceleram na UE

## Cinco milhões de portugueses sem acesso ao dentista

Se a população portuguesa tem vindo a demonstrar uma maior sensibilidade em relação à importância da saúde oral, mais de metade não tem acesso a qualquer tratamento pela simples razão de que não o pode pagar.

Afirmando que a situação portuguesa nesta matéria é «uma desgraça», o bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), Manuel Fontes de Carvalho, reclama para o conjunto da população um programa idêntico ao actualmente desenvolvido junto de crianças em idade escolar, com o Estado a subsidiar duas visitas anuais ao dentista.

O programa de prevenção da saúde oral em questão, desenvolvido pela Direcção-Geral de Saúde (DGS) em conjunto com o OMD, teve uma fase piloto entre Maio e Novembro, que decorreu junto da população escolar entre os seis e os 16 anos das cidades de Monção, Valença e Ilhavo, tendo sido iniciado a nível nacional este mês. O objectivo é levar as crianças e jovens a realizarem duas consultas anuais junto do médico dentista da sua sub-região de Saúde, tendo os pais liberdade de escolha no que toca ao médico, desde que este se tenha previamente inscrito para participar no programa.

E dado que 92% das consultas de saúde oral são efectuadas no sector privado e que - segundo Manuel Fontes de Carvalho - cinco milhões de portugueses não realizam qualquer tipo de tratamento porque não o podem pagar, a criação de um programa

semelhante para a população adulta é uma das principais prioridades para a Ordem.

«Temos capacidade de recursos humanos e materiais para prestar cuidados de saúde à globalidade da população portuguesa», frisoa Fontes de Carvalho, para quem falta apenas avançar para «um regime de convênções com os médicos dentistas que permitam à população usufruir de cuidados de saúde oral subsidiados pelo Estado».

Outra das opções é a prestação deste tipo de cuidados nos centros de saúde, dado que, segundo o bastonário da OMD, muitos deles já dispõem dos instrumentos necessários à medicina dentária, «alguns dos quais estão encastoados há anos».

A renitência demonstrada até à data em avançar para a integração da medicina dentária nos centros de saúde é justificada por Manuel Fontes de Carvalho por uma «forte perspectiva económica do Estado» em relação a este tipo de cuidados.

«Os preços praticados em medicina dentária não fogem muito aos vigentes nas restantes especialidades. Simplesmente, há uma forte incorporação de material durante uma consulta no dentista, o que não acontece em relação às restantes especialidades». Porém, para o bastonário da OMD, o recuo em agravar os gastos na saúde com a inclusão da medicina dentária nos centros de saúde não faz sentido, dado que «todo o investimento em material foi já feito pelos médicos, nos seus consultórios».

## Imagem da Senhora de Fátima regressa ao Vaticano

A imagem de Nossa Senhora de Fátima vai ser transportada para o Vaticano em Outubro do próximo ano, no âmbito das celebrações do Jubileu do ano 2000.

Esta será a segunda vez que a imagem de Nossa Senhora de Fátima é levada ao Vaticano. A data escolhida coincide com

a realização do Jubileu sectorial dos bispos católicos de todo o mundo, ao mesmo tempo que será feito o acto de consagração de Nossa Senhora.

Para as celebrações, que se prolongam até 6 de Janeiro de 2001, vai ser criado um centro de acolhimento para os pere-

grinos de todo o mundo que deverão aceder a Roma.

Mais de 50 mil voluntários vão estar disponíveis para orientar e auxiliar os peregrinos, que deverão chegar ao Vaticano durante todo o ano, declarado santo pelo Papa João Paulo II.

Neste momento, encontra-se, em visita «ad limina» ao Vaticano, um grupo de bispos portugueses que irão percorrer as principais congregações da Santa Sé e encontrar-se com o Papa João Paulo II.

**PRECISA-SE  
PESSOAL  
URGENTE  
PARA AVEIRO.**

**Entrevista  
Telemóvel:  
919383583**

**jam**

**equipamentos e serviços para veículos especiais**

Todo o tipo de transformações em viaturas e ajudas técnicas para pessoas com deficiência

Zona Industrial de padões • 3740-295 Sever do Vouga  
Telef.: 234598161 • fax: 234598162 • e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt



editorial

## Um Governo com dois chefes?

Lino Vinhal

O Presidente da República percorreu vários hospitais da região, numa atitude muito menos protocolar da que é habitual. No linho da que já fizera Mário Soares em alguns períodos da sua presidência, também Jorge Sampaio está a afirmar uma certa capacidade interventiva, chamando a atenção dos poderes políticos e da sociedade civil para determinados problemas que afligem essa mesma sociedade e que têm atrás de si uma carga elevada de complexidade, muitas vezes embrolhada em muita ineficácia e outro tanto de burocracia.

Esta vez foi o sector da saúde o privilegiado pela acção de Jorge Sampaio. Que em linguagem muito acessível deu voz a muitas queixas que os utentes fazem todos os dias à porta dos Hospitais, dos Centros de Saúde e outras unidades assistenciais onde o homem se transforma em número, se sente desvalorizado enquanto pessoa e onde muitas vezes alguns profissionais de saúde se arrogam um estatuto de intocabilidade que não têm. Justifica-se, pois, a intervenção presidencial, quanto mais não seja — e não é para muitos mais — para sensibilizar os poderes públicos para determinadas situações que urge melhorar.

Reconhecendo embora alguns perigos que incitativos destas comportar (lembram-se do quanto Cavaco Silva se queixou de um certo tipo de bloqueio presidencial?), aceito-o sem esforço. Mas atribua-lhe um significado: o reconhecimento expresso, por parte do Presidente da República, de que o Governo nesse área está a ter uma atitude governativa insuficiente. E se a moção dada ao Governo com esta ajuda na sensibilização até pode dar jeito, reconheço-se que daí pode resultar também uma relativa desvalorização da acção dos Governos, com todas as consequências daí resultantes.

Talvez isso explique a razão por que em algumas das reuniões dirigidas há dias por Jorge Sampaio o Governo não se tenha feito representar. Reuniões onde ficou claro que o Presidente da República e Governo têm diferentes graus de existência, pelo menos no sector da saúde: o primeiro mais perto da população, o segundo exageradamente preocupado com a gestão dos interesses instalados.

Pedro A. Figueiredo\*



Enquanto forma de comunicação amplamente difundida, da publicidade dir-se-ia tratar de uma exemplar forma democrática de comunicação, já que não obstante apelar preferencialmente aos seus públicos-alvo pré-determinados, ela é virtualmente dirigida a toda a gente. Só um eremita militante ou um monge em profundo estado de recolhimento espiritual podem passar incólumes a tão semelhante bombardeamento.

A publicidade é efectivamente parte integrante da sociedade actual, e de tal modo que, para alguns autores, sendo uma ciência do presente torna-se no futuro numa importante fonte de estudo do passado.

Embora se encontre à disposição dos variados sectores da sociedade (política, cultural, social, desportivo) são as empresas comerciais aquelas que mais recorrem a essa forma de comunicação. Razões de "capitalismo", como Jean Baudrillard (1970), aos ombros de J.K. Galbraith, explica.

Para alguns, a publicidade sur-

ge então como um instrumento manipulado do mercado, local abstracto onde se efectuam as trocas comerciais entre quem produz e quem consome.

Num canto, confiante e sorridente, a oferta, nome genérico que designa todas as que têm algo para vender e que para atingir os seus fins não sente pudor em fazer uso de "golpes baixos". No outro, em representação dos que compram, a procura, solicita e desconfia, mas algo agastada do último combate.

Fruto de uma exponencial evolução tecnológica, a oferta vê-se em condições de produzir quase todo o tipo de objectos, em todas as cores e feitios. Para que o sistema não se desmorone, qual castelo de cartas, torna-se necessário que a procura cumpra o seu papel de consumidor e a um ritmo tendencialmente próximo daquele em que é efectuada a produção.

A oferta vai afectar os recursos obtidos com as vendas para a produção de novos bens, que irão ser vendidos e que proporcionarão novos recursos que serão reinvestidos na produção de novos bens, que serão vendidos e que proporcionarão novos recursos que... A procura, óvida de satisfazer os seus desejos ilimitados, colabora, dentro das suas possibilidades, procurando obter, ao melhor preço, o objecto que melhor lhe sacie o desejo do

momento. Mas, uma vez este saciado, um novo desejo desperta e urge ser satisfeito.

Neste processo, produzir-vender-produzir e insatisfação-satisfação-insatisfação, espécie de dupla espiral do infinito, a publicidade é, para certos observadores, uma arma amplamente utilizada pela oferta de modo a dinamizar um modelo consumista da sociedade.

J.K. Galbraith (1958) - para quem a sociedade da abundância não responde, apesar de tudo, a todas as solicitações dos seus indivíduos - atribui precisamente à publicidade o papel de criação de carências na "importante estratégia competitiva" das empresas.

A publicidade pode assim ser encarada como um importante motor da economia pois ao estimular o comportamento da procura - através da criação de carências - contribui para o escoamento da oferta - as vendas surgem como satisfação das carências - procurando fazer com que estas duas variáveis se encontrem, um dia, no messiânico ponto de equilíbrio.

Mas nessa altura (que os economistas sizam vagamente no longo-prazo), e em virtude da harmonia entre produção e consumo, então a publicidade, vitima do seu próprio sucesso, ter-se-á esgotado (McLuhan).

\*Docente do ISCIA

## Do you speak English?

Marta Ramos\*



É já um cliché, falar de como a nossa língua tem sido preterida para o inglês. A música e a informática são, desde logo, áreas comunicacionais fundamentais em que a hegemonia dos britânicos é proveniente. Como consequência,

é de notar, em alguns de nós, uma pontinha de inveja pelo império da língua inglesa, sempre tão prolífica na boca dos nossos e das outras jovens.

Mas, da minha parte, só posso estranhar este cogito. Que satisfação poder, sinceramente, sentir um inglês ao ouvir uma música dos Oasis, e ser contrariado por um estrangeiro de pronúncia estranha, descaradamente, sem pejo, de multir o idioma?

STOP; BUS, PUB, TAXI, são pa-

lavras cuja internacionalização só serviu para despersonalizar.

Cada lexema é um bem patrimonial, nacional, não pode ser um produto de exportação grátis. Um idioma demasiado aberto, de acesso demasiado fácil, corre o risco de perder-se, adulterar-se com neologismos matizados pela lei do menor esforço.

Gosto de pensar na língua portuguesa, como um joia da herança nacional. Uma língua que abrange vários povos, mas que

exige senha de entrada.

É que fala de uma nação, faz parte da sua idiossincrasia, e, como tal, só tem cabimento para quem realmente se sentir ligado a ela.

Quem de nós, nunca experimentou, aquele esporádica sensação de proximidade quando, de visita a um país estrangeiro, há alguém que conversa em português?

Pelo contrário, no caso dos ingleses, deve ser sufocante não

conseguir ir a lado nenhum, sem que não haja alguém a, pelo menos, "arranhar", umas palavras de inglês. É quase, como se nunca soubessem do mesmo lugar, como se, para eles, fosse impossível encontrar a diferença.

Coidados, tanto quiseram dar a sua língua que, quando deram por si, ficaram sem língua nenhuma.

\*Finalista de Ciências de Comunicação na Universidade de Fernando Pessoa.

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

# Semear para mais tarde colher

*O dia em que temos que nos despedir do trabalho acaba por surgir, mais cedo ou mais tarde. Abandonar a actividade profissional sem decidir qual o rumo a dar à nossa vida pode ser uma escolha muito pouco acertada, principalmente se pensarmos que a rotina de uma vida inteira muda, completamente, de um dia para o outro. Por isso, cada vez mais as pessoas têm ganhado consciência de que é preciso pensar no futuro e no dia em que se deixará de trabalhar. E tudo isto ganha mais peso, cada vez que se pensa que a Segurança Social portuguesa está a rebrantar pelas costuras e que, provavelmente, os mais jovens não terão direito a uma reforma, ainda que pouco justa como aquela que hoje recebem os pensionistas.*



O Governo vai apresentar uma nova Lei de Bases da segurança Social. Numa época em que a Segurança Social está a rebrantar pelas costuras, o Governo quer encontrar soluções para minorar os efeitos caóticos que tal situação pode causar e definir onde ir buscar dinheiro, para garantir que os trabalhadores portugueses possam auferir de uma reforma, de preferência mais justa do que a actual. No próximo ano, a reforma mínima em vigor será de 36.910\$00. Façamos as contas e com facilidade entendemos que com este dinheiro ninguém é capaz de fazer frente às despesas do dia-a-dia, como o gás, a água, a luz, o telefone (que já não pode ser considerado um artigo de luxo), os medicamentos (muitos não são comparticipados pelo Estado). Por último, mas não menos importante, as pessoas com e vestem-se. Quem é que sem ter amalhado um pé-de-meia consegue viver com as reformas da Segurança

## Social?

Os regimes de reforma privada — pensões complementares do regime público ou que o substituem — são muitas vezes uma tábua de salvação. Desta forma, as pessoas vão construindo um fundo de riqueza que as ajudará, na velhice, a encerrar as despesas. Outra forma é que os trabalhadores podem recorrer à criação um complemento de reforma, apostando, desta forma, num seguro de vida a médio/longo prazo que garante o pagamento de um capital ou renda, na idade da reforma ou antes, conforme o acordo, ainda em vida.

No mercado português há muitos destes produtos, de que convencionalmente se chamou Planos de Poupança Reforma (PPR). Subscritos em seguradoras ou em algumas entidades bancárias os PPR não diferem muito de umas entidades para outras, encontrando-se as principais diferenças no montante mínimo da aplicação e nas formas de re-

curso em que podem ser utilizados por quem os subscreve. Motivos bastantes para fazer ponderar uma escolha.

## O que é um PPR?

É um complemento da reforma. Por outras palavras, um PPR é um produto financeiro, constituído por títulos de participação que podem ser subscritos por qualquer pessoa singular e da maior idade ou por qualquer entidade colectiva, desde que faça o PPR em favor dos seus empregados.

Os Planos de Poupança Reforma foram instituídos pelo Governo em 1989. O decreto-lei 205/89 diz que «A constituição de Planos Individuais de Reforma permite incentivar a poupança de longo prazo complementando os esquemas de segurança proporcionados pelo Estado e os que têm natureza privada, como

derivados de fundos de pensões».

Os benefícios fiscais são instituídos, anualmente, pelo Estado. Este ano, os Planos de Poupança Reforma foram, segundo o artigo 21º do estatuto dos benefícios fiscais, «dedutíveis à colecta do IRS em 25% do valor aplicado em PPR com o limite máximo do menor dos seguintes valores: - 5% do rendimento total bruto enloabado e 107.000\$00 por sujeito passivo não casado ou por cada um dos cônjuges».

## Uma segurança na idade da reforma

A idade e condições em que o assegurado pode fazer uso do seu PPR variam um pouco de acordo com o produto que se escolheu. Neste ponto podem ser inscritas as diferenças entre uns produtos e outros. Assim,

alguns Planos podem ser utilizados pelo assegurado aquando da reforma por velhice, desde que após o início da sua subscrição; desemprego de longa duração; incapacidade permanente para o trabalho qualquer que seja a sua causa; doença grave; a partir dos 60 anos de idade, desde que a subscrição se tenha iniciado há pelo menos cinco anos; em caso de morte da pessoa segurada. Outros esquemas de reembolso podem incluir a necessidade de dinheiro para a educação dos filhos na lista das razões que possam justificar levantar o dinheiro acumulado.

## A escolha do melhor PPR deve ser uma atitude ponderada

Outra das diferenças que se podem encontrar

estes produtos financeiros é o modelo de pagamento dos mesmos. Sem grandes diferenças, uns podem ser subscritos com apenas 5000\$00, por mês outros exigem um pouco mais. O máximo que se verifica são 10000\$00. Os montantes das entregas únicas, também, podem ser diferentes, de acordo com o plano que a seguradora ou a entidade bancária tem para oferecer. Contudo, seja qual for o produto que se escolha, a verdade é que se deve procurar conhecer alguns para que a escolha venha de encontro às necessidades. Outra coisa que deve ser tomada em conta é que quanto mais cedo se pensar num Plano de Poupança Reforma, mais se consegue amalhado, porque os Planos de Poupança Reforma são cotizados diáriamente e progressivamente.

## ELVIRA RITO

Ginecologia e Obstetrícia

Horário:

2ª, 3ª, 6ª feira, das 14h30 às 19h

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1º.º Tel.: 234427004 • Aveiro





PPR

## *Escolher o melhor PPR não é uma questão de sorte. É uma questão de futuro!*

*Solidez,  
competência,  
transparência.*

O PPR da Winterthur é um fundo autónomo gerido sob a forma de unidades de participação, com cotação diária sempre disponível. Através de uma simples consulta à Winterthur, o participante poderá conhecer, a qualquer momento, o saldo da sua conta-poupança.

#### **Redução nos impostos**

Os valores por si investidos no PPR da Winterthur são dedutíveis à colecta do IRS, até aos limites legais anualmente fixados. 25% do valor aplicado com limite máximo do menor dos seguintes valores: 107.000\$00 por pessoa não casada ou por cada um dos cônjuges ou 5% do total bruto englobado.

#### **Mensalidades variáveis**

As suas contribuições para o Fundo PPR da Winterthur variam de acordo com as suas disponibilidades. Assim, poderá acrescentar os valores que desejar, sem qualquer rigidez ou obrigatoriedade, dependendo sempre da sua livre decisão.

#### **A força de um grupo sólido**

Com o PPR da Winterthur, além de reforçar e ampliar as suas poupanças, conta ainda com a experiência e segurança de uma empresa de sólida reputação. O Grupo Winterthur é um dos maiores grupos seguradores da Europa. Actualmente faz parte do Grupo Credit Suisse, formando uma das maiores instituições financeiras a nível mundial.

*Consulte o seu agente ou  
escritório Winterthur em Aveiro:*

R. Senhor dos Milagres, 23 r/c

3800-261 AVEIRO

Tel.: 234 378 840

Fax: 234 378 859

**winterthur**

# Um laço vermelho em sinal de respeito

Comemorou-se, ontem, o Dia Mundial da SIDA, a doença que todos os anos tem vitimado milhares e milhares de pessoas em todo o mundo. A esperança de vida dos serpositivos tem vindo a aumentar, graças aos avanços da ciência, e uma nova luz no tratamento desta doença, surge com a descoberta da proteína GPG, que anula a acção do VIH, e que poderá colocar a já chamada epidemia do século na lista das doenças crónicas. Contudo, apesar de todos os esforços desenvolvidos pela comunidade científica, a SIDA é uma doença mortal, para a qual ainda não existe vacina nem cura. Em nome das pessoas contaminadas e em homenagem a todas – e foram muitas – as que já morreram vítimas deste flagelo, o mundo, uniu-se, ontem, através das mais variadas iniciativas. Quem não pôde participar nas grandes homenagens, usou, em sinal de solidariedade e de consciência um laço vermelho. Solidariedade, porque a SIDA não escolhe idades, estratos sociais nem opções sexuais. Consciência, porque todos sabemos como evitar a doença.

A SIDA, ou Síndrome de Imunodeficiência Adquirida é provocada por um vírus que os cientistas chamaram Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH). Este vírus ataca o sistema imunitário, responsável pela defesa do

organismo humano contra todo o tipo de micróbios que o agredem. O VIH está presente no esperma e nas secreções vaginais da mulher, incluindo o fluxo menstrual. O preservativo é, neste momento, o único meio, que quando usado corre-

tamente, evita a transmissão do vírus da SIDA. As relações sexuais desprotegidas com um parceiro ocasional ou com alguém que não tenha feito as análises à doença, são um risco muito grande.

A partilha de agulhas e seringas contaminadas pode transmitir o VIH. As colteres e os objectos usados na preparação da droga podem estar, também, contaminados, pelo que a sua partilha representa um risco muito grande para toxicodependentes. É importante que não se troquem agulhas nem seringas, até porque existem Kits nas farmácias que podem ser levantados, sem qualquer custo para o toxicodependente que não seja a entrega da seringa usada.

Uma mulher grávida portadora do vírus da SIDA pode transmiti-lo ao seu filho, durante a gravidez, parto ou amamentação. O risco de transmissão da mãe para o filho está calculado, actualmente, em 16%. Por isso, a mulher seropositiva deve evitar engravidar.

Apesar de quase todos os seropositivos sentirem em algum momento algum tipo



de discriminação, seja no trabalho, no grupo de amigos e, mesmo, no seio familiar, é importante que todos estejam conscientes quanto às formas de transmissão. AO VIH não se transmite através da saliva, do suor, das lágrimas ou dos espirros e tosse. Não há qualquer perigo de infecção através das picadas de mosquitos ou de outros insectos. Um indivíduo contaminado pelo vírus da SIDA não o transmite através de apertos de mãos, abraços, carícias e beijo social. Não há possibilidade de se ficar infectado com o vírus nas casas de banho, piscinas, ginásios ou nos transportes públicos. Não há qualquer perigo em viver, comer, abraçar, estudar ou trabalhar com uma pessoa portadora do vírus da SIDA.

**AZ ELECTRONICA**  
Jorge Vieira & R., Lda

Rua de S. Sebastião, 99 A/B  
3810-187 AVEIRO  
Tel./Fax - 034 381846

--- TV --- VIDEO --- HI-FI ---  
ELECTRODOMÉSTICOS

**Óptica nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 234424252 - Fax 234421397  
AVEIRO

**ÁGUA FORTE**  
Gravuras, Antiquidades e Objectos de Arte

Aberto de Segunda a Sexta, das 10h às 14h e das 15h às 18h.  
Mês de Dezembro aberto aos Sábados e Feriados com o mesmo horário

Rua João Mendonça, 7 - 1.ª Trás - 3800 - 200 AVEIRO  
Tel. 234422578 - Fax 234422577

**Conceição Pires**  
cabeleireiros • estética

Rua de Moçambique, Loja 11 • Forca  
Telef. 234386398

**Mobiliário - Decoração de Interiores**

No Malhete encontra soluções de requinte, qualidade e conforto, para a decoração do seu lar.

**O Malhete**

Edifício Corticeiro - Tel. 234425181 - Fax. 234427408 - Rua Guilherme Gomes Fernandes, 10 - Avelãs

**Mobiliário - Decoração de Interiores**

No Malhete encontra soluções de requinte, qualidade e conforto, para a decoração do seu lar.

**O Malhete**

Edifício Corticeiro - Tel. 234425181 - Fax. 234427408 - Rua Guilherme Gomes Fernandes, 10 - Avelãs



# Agora A EDP Tem Tudo No Ponto.

Agora, a EDP está nos Pontos de Energia\*: a nova rede de atendimento onde vai encontrar os principais serviços EDP (com excepção das cobranças), melhor horário de atendimento (o horário do comércio), maior conveniência e personalização. Tudo isto, em pontos mais perto de si.

**Em Aveiro, o Ponto de Energia está na loja José Lopes Marques, Lda.  
Avenida Santa Joana, 17 - loja esquerda.**



Ponto de  
**Energia**  
Credenciado pela **EDP**

**O Seu Conforto. A Nossa Energia.**

\*Nos Pontos de Energia, para além dos serviços EDP, pode também encontrar uma oferta alargada de equipamentos eléctricos, bem como solicitar a reparação de electrodomésticos.



## Informação Jurídica



### PROTEÇÃO DA MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO

A legislação sobre a protecção da maternidade e paternidade está consubstanciada na lei n.º 4/84 de 5 de Abril. Esta lei já foi alterada pelas Leis n.ºs 17/95, de 9 de Junho, 102/97, de 13 de Setembro, 18/98, de 28 de Abril e recentemente pela Lei n.º 142/99, de 31 de Agosto.

A maternidade e a paternidade constituem valores sociais eminentes.

Assim, dada a importância destas matérias descreveremos sinteticamente os assuntos mais relevantes e de interesse geral.

#### Licença de maternidade:

A mulher trabalhadora tem direito a uma licença de maternidade de 120 dias, 90 dos quais a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados antes ou depois do parto. No caso de nascimento múltiplos, o período de licença é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro.

Em caso de situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, caso não lhe seja garantido o exercício de funções ou local compatíveis com o seu estado, a trabalhadora goza do direito a licença, anterior ao parto, pelo período de tempo necessário a prevenir o risco.

Em caso de aborto, a mulher tem direito a licença com a duração mínima de 14 dias e máxima de 30 dias.

É obrigatório o gozo de, pelo menos, seis semanas de licença de maternidade a seguir ao parto.

#### Licença de paternidade:

O pai tem direito a uma licença de cinco dias úteis, seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

O pai tem ainda direito a licença, por período igual àquela a que a mãe teria direito, nos seguintes casos:

- Incapacidade física ou psíquica da mãe, e enquanto esta se mantiver;
- Morte da mãe;
- Decisão conjunta dos pais.

#### Adopção:

Em caso de adopção de menor de 15 anos, o candidato a adoptante tem direito a 100 dias consecutivos de licença para acompanhamento do menor.

Se ambos os cônjuges forem trabalhadores, a licença pode ser exercida por qualquer dos membros do casal integralmente ou por ambos, em tempo parcial ou sucessivamente, conforme decisão conjunta.

#### Subsídios:

O montante diário mínimo dos subsídios de maternidade, paternidade e adopção não pode ser inferior a 50% do valor diário da remuneração mínima para o respectivo sector de actividade.

#### Dispensas para consultas e amamentação

As trabalhadoras grávidas têm direito a dispensa de trabalho para se deslocarem a consultas pré-natais pelo tempo e número de vezes necessários e justificados.

A mãe que, comprovadamente, amamenta o seu filho tem direito a dispensa diária de trabalho por dois períodos de duração máxima de uma hora cada um, para o cumprimento dessa missão, durante todo o tempo que durar a amamentação.

No caso de não haver a amamentação, a mãe ou o pai trabalhador tem direito, por decisão conjunta àquela dispensa diária para aleitação até o filho perfazer um ano.

Em ambos os casos, o direito à dispensa efectiva-se sem perda de remuneração e de quaisquer regalias.

#### Licença parental e Licença especial:

Para assistência a filho ou adoptado e até aos seis anos de idade da criança, o pai ou a mãe (ou o companheiro/a, no caso da união de facto) têm direito, em alternativa:

- A licença parental de três meses;
- A trabalhar a tempo parcial durante seis meses, com um período normal de trabalho igual a metade do tempo completo;
- A períodos de licença parental e de trabalho a tempo parcial em que a duração total de ausências seja igual aos períodos normais de trabalho de três meses.

#### Licença especial para assistência a filhos deficientes ou doentes crónicos:

O pai ou a mãe trabalhadores têm direito a licença por um período até seis meses, prorrogável com o limite de quatro anos, para acompanhamento de filho, adoptado que seja deficiente ou doente crónico, durante os primeiros 12 anos de vida.



Tribuna do leitor

## O Forum Aveiro

Fui no dia 28 de Setembro ver um espectáculo ao Centro Cultural e de Congressos que satisfez o meu ego, depois de mais um dia de trabalho.

No final do espectáculo em conversa amena com um amigo presente, ele lembrou-me que no dia seguinte iria acontecer o 1.º aniversário do Fórum e porque sabia que a minha esposa fazia anos, em tom de brincadeira disse-me para ir lá porque todos os aniversariantes seriam absejados com uma prenda e que seria um carro.

Respondi-lhe que se fosse de linhas já dava jeito.

29 de Setembro de 1999

No final de mais um dia de trabalho e porque tinha necessidade de adquirir algum vestuário para os meus filhos que vão habitar a cidade de Coimbra pelo motivo da sua entrada na Universidade, desloquei-me com a minha mulher e a meu citado filho a fim de fazer as respectivas compras ( não há dúvida de que há uma grande variedade de escolha no Fórum e as horas em que estão abertas as suas lojas são os ideais para quem trabalha fora de Aveiro).

Vi o monumental bolo que havia para abrir a partir das 22 horas e como ainda era cedo para os festejos fui com a minha mulher fazer as respectivas compras.

Longo após dirigimo-nos a uma espécie de quiosque onde estavam o dar as prendas aos que como o Fórum estavam de parabéns.

Passou-se à gente! Depois de pedirem o BI para verificação (o que achei muito bem) foi necessário apor o nome completo a uma folha, assim como a assinatura da própria em como linha recebido o "presente". Se calhar estavam com medo de que lá fossemos novamente...

E aí veio a prenda: uma pequena caixa de madeira com um jogo de dominó também em madeira, mas tão fininhas as pedras que não se ougem-tom em pé.

Senhor Jorge Pinto Fernandes: como Director do Fórum Aveiro, quero aqui expressar o meu sentimento de tristeza por verificar que no ponto de encontro, bem como o ex-libris da cidade de Aveiro, nas suas palavras e que eu colaboro, deveria ter outra maneira de exprimi-la a sua alegria por estar em festa conjuntamente com os outros que também estão.

Quero-lhe dizer também que esteve pronto a fazer duas coisas: 1.º - Verificar se a caixa sendo de madeira balaiva (temos ali ao lado a ria). 2.º - Dá-la a qualquer pobre que por ali andasse.

Tomei a decisão de a levar para casa para não mais esquecer tão caricato momento.

Pouco tempo depois começei o fogo de artifício. Quero aqui felicitar a Direcção do Fórum pelo bom gosto do mesmo, assim como os palhaços e mimos que estiveram por toda a sua área em exibição. Profissionais a. b.

Após o fogo de artifício e como estava a chover, dirigimo-nos ao 1.º andar onde estava a ser oferecido bolo e espumante e, enquanto esperávamos o possível terminou da chuva, fui buscar um pedaço de bolo. Quando pedi um copo de espumante, foi-me dito que já não havia. Paciência, cheguei tarde. Tudo bem!

Só não está correcto a maneira pouco simpática de fazer publicidade e de fazer deslocar pessoas ao Fórum numa expectativa de algo que se esfumou.

Não gosto de dar conselhos a ninguém, mas gosto de dar a minha opinião. Valla mais gastar-se um pouco menos no belo fogo de artifício que vimos, oferecendo algo que tivesse utilidade e que fizesse lembrar o evento.

Ou então, e desculpem-me a franqueza, dar um senão dumha loja de trenzetas, para a pessoa desde adquirir o que mais lhe conviesse.

N.B. - Passou-se mais um tempo até que me decidi a expor este caso e pude apreciar que nesta data, 24 de Novembro, tinha uma ideia diferente da gerência do Fórum, pois que no último sábado, houve festa para as crianças de Aveiro, com os Pais Natis a distribuírem prendas e digo-se em abono da verdade, boas prendas, aos mais jovens.

Falei em devendo tempo com algumas pessoas sobre o assunto exposto e, passo estar errado, mas parece-me que deve ter chegado aos parcos de quem de direito os factos acontecidos no aniversário do Fórum e eles não irão querer repetir ao erro cometido.

Já não se pode desabafar com amigos!!!

Leitor devidamente identificado.

Pedro Andreza Taluanda - A. Pimentel Lourenço & Associados

Sociedade de Advogados



Praça Marquês de Pombal, 4 - 1.º - sala 12  
Tel./Fax 234385846  
3810-133 AVEIRO



editorial

## Em Vigo... mas a sério!

João Pedro Dias

Com a última edição do "Campeão das províncias" debaixo do braço, depois de cumprimentar alguns conhecidos entre os muitos que passeavam na cidade galega e após alguns tapas ingeridos apressadamente para não perder nada de um espectáculo que se anunciava promissor, eis-nos chegados ao Estádio dos Balalidos, em Vigo, na última quinta-feira.

Do que (menos) importante lá se passou já está quase tudo dito e quase tudo escrito. Da verdadeira desastre desportivo e da hecatombe benfiquista pouco riado haverá a dizer. E o que houver fica guardado para que os experts, que os há sempre e que nestas horas não costumam faltar a seu conselho avisado, mas a quem nestas, com a sua experiência adquirida, mas sempre da 25ª hora.

Do que ainda não se falou, ou se falou muito pouco, foi do resto. De um sentimento de profunda comunhão sentida e vivido entre as claques dos dois Clubes; de forma atenta e solidária como as gentes da norte (porque era essencialmente povo do norte que em Vigo apoiar a Benfica) foram recebidas na Galiza ainda antes do jogo começar; dos hinos entoados no estádio por galegos que a plenos pulmões gritavam que «...o nosso destino é Portugal e da colocação entusiasmada do locutor e animador do serviço nos Balalidos que saudavam este encontro de futebol como uma jornada de fraternização entre os povos de dois países irmãos: Portugal e a Galiza. De tudo isto falou-se muito pouco. Percebe-se porquê. O desastre desportivo abafou tudo o resto.

Mas o resto existiu — e foi importante. Não foi apenas um jogo de futebol que presenciámos em Vigo na última quinta-feira. Foi claramente, também, uma manifestação de nacionalismo galego. Que permitiu ver o fascínio e a atração que Portugal exerce sobre a Galiza e os seus galegos. Não fosse o resultado desportivo — sempre o resultado desportivo! — e só para assistir a isto teria valido a pena a deslocação a Vigo.

Vitor Sequeira



Continua agitada e confusa a vida política nacional.

Em período pós-eleitoral, é costume assistir-se a alguma pacificação do ambiente político, correspondente aos "primeiros cem dias de governo".

A agitação e os desencontros que para aí vão, são mais adequados a um período pré-eleitoral, onde todos e cada um, ocupam, ou tentam ocupar, os melhores lugares à partida.

Dá um pouco a sensação de que vivemos num país, onde imperam as franca atradores e onde falta, ou pelo menos não se exercem, alguma capacidade de liderança.

É, por isso, frequente, nestas alturas, que alguns excessos de linguagem venham ao de cima e até a estronçada derrota da Benfica, acabou por adensar o ambiente.

Não falou, sequer, esse episódio recumbente do «Governo ter vindo, à sucupa, repito, à sucupa, fazer um decreto-lei que revogou uma lei da Assembleia do

Do alto do Carmo

## Organizem-se

República de há um mês atrás, numa manifestação suprema, de desprezo pelo trabalho da Assembleia.

É difícil imaginar pior situação do que aquela em que os órgãos de soberania não se respeitam mutuamente.

O presidente da Assembleia da República, sempre tão solista a defender o prestígio da Assembleia, como aliás lhe compete, esteve, desta vez, perfeitamente silencioso, assistindo, impassível e sereno, a esta manifestação de desprezo institucional e político.

Compreendo agora, com desgosto, aqueles que afirmam que "o Direito é papel e lápis".

Vem, um, faz uma lei. Vem outro atrás, e faz um decreto-lei diferente.

O desprezo do Governo pela Assembleia só é, de resto, compatível, ao desprezo que a Assembleia teve, há pouco tempo, para com cem mil portugueses que, no uso de um direito constitucional, lhe apresentaram uma petição. Ao fim de 4 anos de espera, a Assembleia despatchou a petição em poucas horas, quase com entado. É por esses e por outras que o povo Português, os despatcha, a todas, nas eleições, assistindo-se.

Dizia eu, porém, que o ambi-

ente está denso. Basta estar atento e ler os jornais deste fim de semana, para se perceber que o frenesim e a agitação são grandes.

Não é, porém, só o ambiente que está lotado.

Tanto quanto me é dado perceber, o País está parado e não fora os vários "faits divers" que por aí andam a preencher o vazio, estaríamos a ver passar os combóios.

A derrota do Benfica, à falta de melhor, mereceu horas infundáveis nos telejornais, num exemplo de pura alienação, sem paralelo. As frases atribuídas a Sousa Franco, preencheram o resto. A próxima Presidência Portuguesa da União, compõe o ramalhete. Santana Lopes quer ser Presidente do PSD. Os pilotos da TAP tiveram um aumento de 10%, fora o resto, agravando os prejuízos em 1 milhão de contos. O folhetim do caso Champalmoud parece ter chegado ao fim, deixando algumas feridas abertas. O Porto 2001 sereno, com custos elevadíssimos para o governo e as câmaras não tem dinheiro para o Euro 2004.

No meio disto tudo, a falta do Orçamento de Estado, é mesmo pouco importante. O resto das reformas também. Talvez que a da RTP seja primeira a avançar; quem sabe.

Sem telenovelas, mexericos e futebol, do que é que iriam os Portugueses falar?

## 10 Anos de ensino superior



NOVAS INSTALAÇÕES:

Av. D. Manuel Almeida Trindade • Sta. Joana

(frente à Guarda Fiscal)

Tel. 234423045 • Fax: 234381406

CONTACTOS E INFORMAÇÕES:

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÕES

A/C Dr.ª LEONOR GODINHO

Tel.: 234423045

Fax: 234381406



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA  
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO

Reconhecido pelo Decreto-Lei 102/2001 de 22 de Maio

Instituto  
**LEONARDO DA VINCI**  
de Pós-Graduações

Pós-Graduações  
em

**ESTUDOS EUROPEUS E COMUNITÁRIOS\***  
(Coordenação Dr. Manuel Monteiro)

**HISTÓRIA E PATRIMÓNIO LOCAL\*\***  
(Coordenação Prof. Doutor Aurélio de Oliveira)

\* Com o apoio da Acção Jean Monnet da União Europeia  
\*\* Curso acreditado pela Comissão Científico-Pedagógica  
da Formação Continuada de Professores. Conferente de 10 créditos

## Breves

## Raios X em excesso

## Provocam cancro e inquemta

O uso excessivo de raios X, juntamente com outros factores, é a principal causa de 50% das mortes por cancro e isquemia coronária, segundo um estudo da Universidade de Berkeley, na Califórnia. O estudo foi publicado pela Comissão de Responsabilidade Nuclear, uma organização sem fins lucrativos dedicada à prevenção dos riscos das radiações de baixa intensidade na saúde das pessoas. O estudo comparou os índices de mortalidade nos Estados Unidos por regiões, entre 1940 e 1990, relacionando o número de médicos por cada 100 mil habitantes, concluindo que o índice de mortalidade por cancro e isquemia coronária é superior nas zonas com mais médicos, e descobriu que a origem do problema reside no excesso de prescrição de raios X, através de radiografias e tomografias.

## Campanha contra doenças

## de ossos lançada em Janeiro

A organização Mundial de Saúde lançou em 13 Janeiro do próximo ano, a campanha "Década do Osso e da Articulação", que visa a consciencialização da comunidade internacional para a importância das doenças ósteo-articulares.

A campanha, de carácter mundial, será promovida, em Portugal, pelas sociedades portuguesas de Reumatologia, Ortopedia e Traumatologia e de Medicina Física e Reabilitação, que formarão uma comitê cuja presidência rotativa será numa primeira fase ocupada por António Aroso Dias. A Década (entre 2000 e 2010) conta no nosso país com a adesão de outras instituições ligadas ao combate de doenças ósseas e reumáticas.

Até ao momento 15 países aderiram à Declaração de Adesão à Década, para além de várias organizações que vão colaborar a título individual.

## Consumo excessivo de café por grávidas pode estar associado ao aborto

As mulheres grávidas podem beber até duas chávenas de café por dia sem fazer perigo ao feto, mas seis ou mais chávenas podem desencadear um aborto, revelam dados científicos. As mulheres grávidas devem limitar o consumo diário de caféina, embora os estudos não sejam precisos quanto à quantidade de chávenas de café que podem ser ingeridas.

Alguns investigadores consideram prejudicial ao feto a ingestão de uma ou duas chávenas, outros indicam um maior risco de aborto apenas para as mães que sofrem de enjoos matinais, e há cientistas que não identificam a caféina com o perigo de aborto.

O estudo mais recente, conduzido por médicos do Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano da Universidade do Utah, publicado no New England Journal of Medicine, revela que o consumo excessivo de caféina, por mulheres grávidas,

pode induzir o aborto.

Os investigadores examinaram amostras de sangue retiradas de milhares de mulheres grávidas entre 1959 e 1966, período em que o consumo de café nos Estados Unidos era elevado. Analisaram o sangue através da medição dos níveis de paraxantina, substância primária produzida quando o fígado decompõe a caféina, e concluíram que a sua quantidade era 30% mais elevada nas 487 mulheres que abortaram relativamente às 2.087 que deram à luz.

Com base nestas conclusões, os investigadores asseguram que até duas chávenas de café por dia não há perigo de abortar, mas os riscos aumentam a partir das seis chávenas. Além do café, o chá, o chocolate e refrigerantes como a Coca-Cola contêm caféina. Os cientistas não excluíram a hipótese dos abortos terem sido influenciados por anomalias nos cromossomas.

## Estrógeno ajuda mulheres sedentárias que fumam e consomem álcool

Mulheres que fumam e bebem, ou que têm uma vida sedentária têm mais a ganhar com a terapia de substituição de hormónio com combinações estrógeno-progesterona pelo menos em termos de uma diminuição do risco de fracturas do quadril, informaram investigadores dinamarqueses. As mulheres tratadas com

hormónio tiveram uma diminuição de 30% no risco de fractura de quadril.

As fumadoras e ex-fumadoras tiveram um menor risco de fractura do quadril se usaram hormónios, comparado com as que não fizeram. Uma relação semelhante ocorreu para o consumo de álcool. Mulheres que beberam uma

ou mais bebidas alcoólicas por semana tiveram uma diminuição no risco de fractura do quadril caso usassem terapêutica de hormónio, mas aquelas que não bebiam tiveram o mesmo risco, usassem ou não hormónios. Níveis de actividade física também afectaram os benefícios de recorrer ao consumo excessivo como escape.

## Curiosidades

### O cérebro necessita de uma dieta equilibrada?

Para pensar, recordar e analisar, o cérebro precisa não precisa apenas de glicose; precisa, também, de proteínas, indispensáveis à síntese de certos produtos químicos fundamentais para o funcionamento do cérebro — os neurotransmissores. O peixe é uma boa fonte de proteínas, tal como a carne magra e os lactícos. As proteínas ingeridas durante as refeições vão directamente para o cérebro, pela digestão são decompostas em moléculas de aminoácidos, que são os blocos estruturais dos neurotransmissores. Os nutricionistas advertem que a ingestão excessiva de proteínas não torna ninguém mais inteligente. Mas a carência prolongada de proteínas produz efeitos desastrosos no cérebro, que, para os evitar, vai buscar-las ao tecido muscular.

## de A a Z

Alcoolismo é o vício do álcool. Nem todas as pessoas que bebem se tornam alcoólicas, mas existem casos em que a ficha familiar, no que se refere ao consumo de álcool, deixa prever um futuro alcoólico. Verifica-se, também, uma maior incidência de alcoolismo em certas profissões e em famílias de baixo nível e alto nível social. Por vezes, a depressão ou outras formas de perturbação mental podem estar na origem de um alcoolismo aparente, mas o tratamento da depressão, em indivíduos sofrendo deste tipo de doenças, pode acabar com a necessidade de recorrer ao consumo excessivo como escape.

## Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:  
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afonsos, n.º 10 • Telf.: 234427004 • Aveiro

## ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediatria  
Hospitais Distrital de Aveiro

Consultas:

2.ª - 4.ª e 6.ª Feiras de TARDE  
Doenças das crianças, Reações-Nascentes • Puericultura

Consultório:

R. Cons.ª Luís Magalhães, 16.2 B - 3800 Aveiro

Telf. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428963

Residência:

R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telf. 234424908 • Telex: 917601840

## EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º  
TELEF. 234423248 • 3800 Aveiro

## Abel Rito

Médico  
Consultor de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.S.A., e MÉDIS

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º  
Telf. 234371341

## Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:  
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:

R. Dr. Mário Sacramento, n.º 1.º B • Telf. 234422594  
3810-102 Aveiro.

## JOSÉ TORRES

Ginecologia • Obstetrícia  
Oncologia

Horário de Consulta:

de 2.ª a 6.ª a partir das 14 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.º Andar, Sala 9  
Telf. 234386222 • 3800 Aveiro

## Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA  
PSIQUIATRIAAssistente Hospitalar Graduação  
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.º • AVEIRO  
Telfs. 234421694 / 234428743

## João Francisco Duarte

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. • Sala E  
Telf. 234421793 • 3800 Aveiro

## SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M  
TELEF. 234423649 • 234365346 • 3800 Aveiro



hoje conduzimos

Página coordenada por: João Raposo

# Fiat Punto 1.2 16V ELX Evolução completa

A segunda geração do Fiat Punto, vem de certeza absoluta, revolucionar o segmento em que está inscrito. Não nos podemos esquecer que a série anterior foi um recordista em termos de vendas, e este novo Punto vai ser um novo *best-seller* para a marca italiana, pois a plataforma é a mesma, e tudo o resto é completamente alterado. O binómio preço/qualidade é um dos argumentos mais importantes.

### Aspecto

Sob o ponto de vista estético, a aerodinâmica foi completamente renovada. A frente, assim, como a traseira, é, em nossa opinião, muito bonita, pois os novos faróis elipsoidais, para além das entradas de ar. Na retaguarda, o novo posicionamento dos faróis é muito feliz, com os stops em forma de losango. Alís os estilistas italianos foram muito felizes na concepção deste novo Fiat Punto.

### Interiores

Outro ponto forte, tradicional na marca italiana, mas que nada tem a ver com a geração anterior, é a informação, que, desta vez, está mais concentrada, o que nos parece ser uma mais-valia. O rádio - de



facto de boa qualidade - está numa posição muito semelhante ao resto da "família", nomeadamente como acontece com o Bravo e Brava. Não gostamos do posicionamento dos comandos eléctricos dos vidros, pois os mesmos estão colocados abaixo da aparelhagem sonora, o que não é muito cómodo para o condutor. Seria preferível que os tivessem colocado nas portas. E mesmo que isso se reflectisse ao nível dos custos, há certo tipo de comodidades, a que não se deve escapar...

De salientar é o botão City, que comanda o sistema de direcção assistida e que nos agradou. Muito útil nas manobras ci-

ladinas, o botão só é desactivado, quando a velocidade a que o condutor circula ultrapassa os 70 Km/h. Mas não se pense que se fica sem direcção assistida! Porque o sistema continua a funcionar, só que de outra maneira. O botão City serve para facilitar o estacionamento e permite conduzir o Punto nas mais variadas condições.

Em termos de segurança é de realçar a inclusão do *airbag* duplo frontal, para além dos laterais, um pormenor muito inovador num carro deste segmento. Outro aspecto curioso é o sistema *follow me*, que mantém os faróis médios acesos, mesmo depois de retirada a chave de ignição, durante um curto período de tempo. Um pormenor muito útil, quando se pára em locais mais escuros.

### Ao volante

Podendo transportar cinco adultos sem grandes problemas, o acesso aos bancos traseiros não é muito fácil. No entanto, para quem viaja atrás, o espaço para as pernas permite uma viagem mais cómoda, porque o espaço para as pernas foi aumentado.

A condução do Punto é muito agradável, com um motor de 16 válvulas e 1224 c.c., com 80 cv de potência. Gostamos da forma eficiente como o carro faz as curvas, e que nada tem a ver com o seu antecessor. Em termos de consumo, o Punto é "poucado". O preço deve ser tido em consideração, porque ronda os 2300 contos.

## NOTÍCIAS

### Mazda com novas instalações

Após a mudança de sede da Maia para Lisboa, a Mazda ficou instalada em plena baixa lisboeta, onde num único piso da Rua Rosa Araújo, concentra as suas vendas, marketing, pós-venda, relações públicas e os departamentos administrativo e financeiro. No capítulo financeiro, de referir que a marca em colaboração com FCE Bank, surge com a Mazda Credit, que faz todo o plano e financiamento dos seus veículos novos e usados. Cerca de 90% dos concessionários já estão a utilizar esta modalidade de pagamento.

### Clio em segurança

O Renault Clio Inicial transformou-se na viatura do seu segmento com um nível de equipamento fora do comum. Foi na área da segurança que surgiu a inovação, com a introdução dos *airbags* laterais cabeça/torax. Não será demais referir que em Março do ano passado, a Renault introduziu no Clio, como equipamento de série, duplo *airbag*, SPR e limitadores de esforço integrados.

### Daeuwo continua a consolidar as vendas

Não haja dúvida que este ano a marca coreana está a registar um saldo muito positivo e que continua a consolidar as suas vendas em termos de mercado nacional, com 3699 unidades matriculadas. O Matiz lidera o modelo mais vendido, logo seguido pelo Lanos. O novo Daeuwo Nubira vai auxiliar, com certeza, o incremento da posição da marca coreana no mercado.

### Toyota é notícia

O Toyota Yaris foi um dos principais patrocinadores da 5ª edição de Portugal Fashion, que decorreu em diferentes locais da cidade do Porto, onde foi apresentado, pela primeira vez, o novo Toyota Verso "irmão mais novo do Yaris". Por outro lado, a Toyota vai lançar uma campanha promocional para todos aqueles que adquirirem modelos da Hiace e Dyna, com a oferta de 1500 litros de combustível.



## COPNEUS

ÓPTIMAS CONDIÇÕES DE VENDA - A MELHOR ASSISTÊNCIA PÓS-VENDA  
VISITE-NOS NOS DOS POSTOS ABAIXO INDICADOS:

**POSTO 1** - Rua Dr. Alberto Souto, 27 e 2  
3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234425027

**POSTO 2** - Estrada de S. Bernardo - S. Bernardo  
3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234342737

**POSTO 3** - Quinta do Simão - Variante de Esgueira  
3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234315446

### UM MUNDO DE PNEUS

VOLVO  
VOLVO  
APROVADO

# VOLVO



Auto-Sueco (Coimbra), Lda

Sucursal de Aveiro • Rua Nova da Vilar - Vilar • 2810-196 Aveiro  
Telefone: 234343759/60 • Telex: 234343772

### USADOS PARA VENDA

**VOLVO APROVADO:**

VOLVO 440 GLT 92 - branco	- 1.500 cts
VOLVO 440 GLT 92 - branco	- 1.500 cts
VOLVO 460 GLE 93 - azul	- 1.650 cts
VOLVO 850 GLT 92 - branco	- 2.700 cts
VOLVO 850 T5 94 - azul	- 4.000 cts

**OUTRAS MARCAS**

FORD Fiesta 93 - vermelho	- 600 cts
---------------------------	-----------

## VISÃO TOTAL?

visite o nosso  
stand

editorial

## O Benfica no fio da navalha

António Lemos

O histórico e secular clube da água no contexto competitivo, não larão do futebol nacional mas internacional, está hoje como os outros bres arruinados: vive do passado!

A humilhação de Vigo, no final do que aconteceu dois anos antes nas Antas, criou um tal clima de frustração que vore o país de lés o lés e do qual, o breve tchau, não se perspectivam saídas tranquilizadoras. Da análise da preocupante situação desportiva do equipao, a que as condições económico-financeiras do clube não serão também alheias, ninguém deve arregar-se do direito e muito menos com acinte pessoalizado por quem nem sequer estará de mãos limpas. Desde o tempo das direcções de Fernando Martins não há quem esteja reñto de culpas e, assim, repudia-se que ao actual elenco directivo — herdeiro de um ciclo mundo de dificuldades — se pretenda atribuir a exclusiva responsabilidade, que não tem, branqueando situações e responsáveis que actuam na base do slogan futebolístico de que a melhor defesa é o ataque.

Valeu na circunstância o sensato e ética intervenção desse senhor do futebol que é Lourenço Pinto, o repór ordem na discussão o que redundou no recuo dos frenéticos comentadores que, coagidos, ficaram desta vez quem os excessos do costume.

Em síntese, ao Benfica, caberia apenas escolher um de dois caminhos:

— ou dá-se carta branca à direcção de Vale e Azevedo e à equipa técnica para tornarem as medidas mais adequadas para ultrapassar a intranquilidade do momento, por mais impopulares que elas sejam face à imperativa reafirmação da equipa de futebol, pois, entre o público benfiquista a confiança nela depositada está definitivamente abalada;

— ou criam-se condições para que seja uma comissão administrativa a gerir temporariamente o clube, de modo que a alienação inadivável das licenças e outras deliberações de gestão presentes deixam de criar as suspeitas que só servem para adicionar mais problemas aos que já há de sobejo.

### Fim-de-semana

#### Futebol

##### I Liga

###### 13ª Jornada

Belenenses / Benfica  
(sábado, 19 horas, RTP 1)  
Boavista / E. Amadora  
(20:30, Sport TV)  
U. Leiria / Marítimo  
Rio Ave / Gil Vicente  
Campomaiense / Spolgueiros  
V. Guimarães / Sporting  
(sábado, 21 horas, Sport TV)  
Aveiro / Farense  
Brago / Setúbal  
FC Porto / Santa Clara  
(sábado-feira, 21 horas, Sport TV)

##### II Liga

###### 13ª Jornada

Penafiel / U. Lamas  
Beira Mar / Maia  
Sp. Espinho / Tremunde  
II Divisão B (Zona Centro)  
11ª Jornada  
Guarda / Arlense  
Sanjoanense / Peniche  
Águas Calientes / Cuiçães  
Vilafraquense / Oliveirense  
Lourinhanense / O. Barro  
Aguada / Paredes  
Fátima / Ovarense  
III Divisão - Série B  
11ª Jornada  
Lobão / Valonguense  
Vila Real / Esportivo  
Rio Tinto / Fátima  
III Divisão - Série C  
11ª Jornada  
F. Algodres / Avanca  
Estarreja / Tourizense  
Mealhada / Mirandense

Cesarense / S. Roque  
O. Frades / Os Vozelenses  
Anadia / Mangualde  
O. Hospital / S. João Ver  
Valecambrense / Milreu  
Sourense / U. Coimbra  
Distrito I Divisão Honra (Norte)

###### 11ª Jornada

Cortegeço / Bustelo  
Pinharense / Soutense  
Rio Ave / Paços de Brandão  
Arouca / Romariz  
Corroense / Milheiroense  
Fajões / Póvoense  
Sarguedo / Corneio  
SV Pereira / Murtense  
Distrito I Divisão Honra (Sul)

###### 11ª Jornada

Ois / Valonguense  
Oliveirinha / NEGE  
Galvão / Bustos  
Estrela Azul / LAAC  
Luso / Aguiarense  
Pesequeirense / Albas  
Mourizense / Agos Boas  
Gafanha / Fermentelos  
Distrito I Divisão B (Norte)

###### 8ª Jornada

Amigos Cavaco / FIDEC  
Machinhense / SM Gândara  
Requena / Avus Fial  
Sardoura / Mac. Coimbra  
Pedreira / Oliveirense  
AAUAV / Cruz Alvarenga  
Alquerubim / Argonçã  
Torreira / Nogueirense  
Distrito I Divisão Honra (Sul)  
8ª Jornada  
Castel Branco / Panóplios  
Ribeira / Monsanto  
Mogadros / Avetis Caminho  
Moitense / CRAC

### BREVES

#### FUTEBOL

##### Jardel supera record de Yazalde

Jardel assinou, na passada terça-feira, um *hat-trick* no jogo com Salgueiros, que o FC Porto venceu por 4-0, e aumentou para 106 o número de golos marcados desde que joga em Portugal, passando a ser o melhor concretizador estrangeiro de sempre do futebol português. O avançado brasileiro ultrapassou assim a marca de

### Futebol

#### Aurineiros a quatro pontos do líder

## Beira Mar recebe Maia

O Beira Mar tenta este fim-de-semana recuperar da derrota sofrida em Lamas, por 3-2, na última jornada, num jogo em que teoricamente é o favorito. Os aurineiros, que caíram para o quinto lugar da tabela classificativa da II Liga, recebem no Estádio Mário Duarte a modesta formação do Maia, que ocupa actualmente o 12º lugar com apenas 14 pontos (quatro vitórias, dois empates e seis derrotas).

Após o desaire frente ao União, o Beira Mar ficou mais longe do líder, o Varzim, deixando que outras equipas se aproximassem dos lugares da frente. Apenas dois pontos separam o terceiro classificado do oitavo, sendo de esperar este fim-de-semana mais algumas mexidas na tabela classificativa da II Liga. O grande jogo desta 13ª jornada opõe o Penafiel ao União de Lamas, que ocupam, respectiva-

mente, o terceiro e quarto lugares e que estão separadas por apenas um ponto.

Para além deste encontro, de destacar ainda a deslocação do Chaves, sexto classificado com 19 pontos, ao reduto do Varzim, que comanda a II Liga com 24 pontos, logo seguido pelo Aves (que recebe esta jornada a formação do Sporting da Covilhã), com 23 pontos.

Os jogos realizam-se no domingo, pelas 15 horas.

Yazalde, antigo atacante argentino que na década de 70 maravilhou os adeptos do Sporting, marcando 104 golos em igual número de jogos do campeonato.

#### TÊNIS

##### Sampiras é pentacampeão

O norte-americano Pete Sampiras conquistou pela quinta vez o título de campeão do mundo do ATP Tour. Em Hannover, na Alemanha, Sampiras derrotou na final o seu compatriota Andre Agassi, em apenas três partidas, vencendo pelos parciais de 6-1, 7-5 e 6-4. Com a conquista do pentacampeonato, Pete Sampiras iguala o recorde de Ivan Lendl, encerrando em beleza mais uma temporada. O norte-americano foi campeão nos anos de 1991, 1994, 1996 e 1997.

#### BASQUETEBOLO

##### Fred Williams no Illiubum

O Illiubum contratou o norte-americano Fred Williams - 25 anos e 2,03 metros -, para substituir Steven Worthy, dispensado recentemente pelo clube, refere notícia do diário "O Jogo". Williams é um extremo forte e cotado como bom artilheiro, tendo, no início da temporada participado no campo de Verão do New York Knicks. A formação illiubense, ocupa o sétimo lugar da classificação da Liga TMN com cinco vitórias e outras tantas derrotas.

##### Steven Grayer deixa Queluz

O Queluz pretende dispensar o norte-americano Steven Grayer. Segundo notícia do jor-

nal "Record", ficando com o seu compatriota Derrall Dumas e o angolano Aníbal Moreira. Recorde-se que o Queluz também já dispensou o extremo/poste espanhol, Fernando Ovelheiro. Quanto a Aníbal Moreira, a situação do processo de naturalização iniciado à dois anos continua indefinida, não estando, no entanto, em risco a sua posição no plantel.

#### RADIOMODELISMO

##### I Prova

##### de Resistência 1/8 TT

O campo de futebol de Azurva, em Aveiro, vai ser o palco, no próximo domingo, da 1ª prova de resistência 1/8 TT. Esta é programada quatro horas de corrida, com início dos treinos marcados para o meio dia, seguidos da prova. Na competição, podem participar todas as pessoas que tenham um carro 1/8 TT, ou seja um carro de radiomodelismo com 50 a 60 cm de comprimento. Para concorrer é preciso constituir uma equipa de três ou quatro elementos. Todos os participantes vão receber medalhas e as equipas vencedoras levam, também, como prémio, taças classificativas.

A entrada é livre e a organização espera ter muito público a assistir a uma iniciativa inédita em Aveiro. A organização desta iniciativa está a cargo do Grupo Desportivo de Azurva, secção de radiomodelismo. Para o ano, a secção de radiomodelismo do Grupo Desportivo de Azurva tem agendadas provas nacionais, regionais e algumas luso-galaicas. Os interessados em participar, pode mandar as suas inscrições para o apartado 109 ou fazê-lo, directamente, na *teamKit*, no Centro Comercial Oita, em Aveiro.

#### Voltebol

##### Campeonato Nacional

###### Divisão A1

###### 11ª Jornada

Machico / Fides Nacional / Leixões  
Sp. Espinho / S. Mamede  
Castelo do Maio / Esportivo  
Campeonato Nacional  
Divisão A1  
11ª Jornada  
Gueifões / AC Espinho



"Velhas Glórias" do Beira Mar

## Alain : «Devo tudo o que sou ao futebol»

Alain Leon Julien Thiriart nasceu há 36 anos em Liège, na Bélgica, mas fala de Aveiro como sendo a sua cidade. No Beira Mar, jogou três épocas, mas apaixonou-se pela terra dos canais e das salinas e, ainda hoje, é um dos seus habitantes. O camisola n.º 9 do clube aurenegro ainda não teve tempo para sentir saudades do futebol, mas não consegue disfarçar o entusiasmo que sente ao falar da modalidade que deixou de praticar aos 32 anos.

Daniela Sousa Pinto

«Devo tudo o que sou ao futebol. Fiz-me homem a jogar à bola. Estou muito grato a Portugal, por me ter recebido e a Aveiro, em particular, porque me acolheu muito bem. Adoro a nossa cidade. Por isso, e porque casei com uma mulher aveirense, fiquei por aqui.»

O gosto pela prática do futebol surgiu «como todos os formados a jogar à bola nas equipas forjadas pelos colegas de bairro. Por outro lado, na Bélgica, morava ao lado do grande estádio do Liège. Computando, é como, em Portugal, morar ao lado do Estádio da Luz ou das Antas. Daí até o pai o inscrever na equipa de infantis foi um pulinho.

Entretanto, vem para Portugal. E aos 23 anos, foi chamado ao Beira Mar, onde «fui recebido com muita amizade». De tal maneira que «posso garantir que, o Beira Mar foi um dos clubes onde mais suti a camisola».

«Eu dedico-me a tudo em que me envolvo»

A vida de futebolista termi-

na Oras bolas!

«Gosto, quando passo pela rua e os pessoas me dizem: "Alain fazes falta no Beira Mar!"»

«No Beira Mar, puseram-se a alcinha de "Bezerra", porque eu era, fisicamente, muito forte e de "Dá Dá", porque quando estava a jogar, utilizava muito essa expressão, para me passarem a bola.»

«Fregávamos muitas partidas uns aos outros. Havia muita alegria. Mas é evidente que, nos

momentos, nem tudo era um mar de rosas...»

«O futebol movimentava massas. É pena que muitas pessoas se aproveitem do futebol para mandarem as murras e beber uns copos.»

«O meu clube do coração é o Beira Mar.»

«Não existem melhores jogadores do mundo. Há muitos bons jogadores, cada um com as suas características próprias.»

«A minha primeira equipa portuguesa foi o Portimonense. Depois do Beira Mar, vesti

«Ainda não tive tempo para sentir saudades»

E as saudades do futebol são muitas? «Ainda não tive tempo

para sentir saudades. Mas tenho saudades de alguns colegas. De qualquer das formas, não gosto de olhar para trás. Os meus projectos estão no futuro. Não penso muito no que passou, se podia ter sido melhor ou pior, se devia ter feito isto ou aquilo. O que importa é olhar para a frente.»

Alain gosta de futebol, que define como «uma modalidade de muito bonita. Aliás, o futebol, como qualquer outra modalidade desportiva, é muito importante para o desenvolvimento das crianças e dos jovens. O desporto forma-nos como pessoas e afasta-nos dos caminhos errados. Tenho pena que, em Portugal, seja tão caro praticar desporto e que existam tão poucos espaços para a prática desportiva.»

«Era mais latino do que os latinos...»

Enquanto atleta confessava , de vez em quando se portava mal. «Fazia muitas faltas... Era o único avançado que dava pancada nos defensores». Com os árbitros, também, discutia. «Era mais

camisolas do Tirsense, Braga, Espinho, Ovarense, Leixões e Maia.»

«Entendo que cozinhar é como jogar à bola: um bocado de sal, um bocado de pimenta e muito amor. Quem se dedica a profissões artísticas tem que as amar.»

«Não sinto muitas saudades da Bélgica.»

«Os meus projectos de vida passam pelo acompanhamento do desenvolvimento da nossa cidade.»



Alain, porta-de-lança; goleva bem de cabeça e era, fisicamente, muito duro

latino do que os latinos...»

Alain procurou sempre prestar atenção à corrupção na arbitragem. «Não me interessava se os árbitros eram ou não corruptos. No campo, a minha função era jogar. Só pensava em fazer uma boa exibição, marcar golos e dar a alegria da vitória aos sócios.»

A relação de Alain com as suas fãs «era normal, até porque não fui uma estrela do futebol. Por outro lado, não sou - nem nunca

fui - muito vaidoso, por isso, não tinha grande preocupação com isso. Mas agradava-me ser admirado pelos adeptos. Eu esforçava-me para ter um lugar no onze inicial.»

E como é que define futebol? «É uma modalidade muito gira! Alain é casado e tem dois filhos. O mais pequenino só pode, por enquanto, dar pontapiés no ar, porque só tem cinco meses. O mais velho tem 12 anos e já joga no Portimonense.»



La Mamaroma: A nova equipa do Alain

### J. Carlos

Serviços Gerais de Construção Civil

Contacto:

Apartado 951 • Vera Cruz

3800 Aveiro

Tlm - 917036267 / 919204086

ADMITE:

- Pedreiros • Ladrilhadores
- Trolhas • Carpinteiros
- Serventes • Ferrageiros

com entrada imediata

ACEITA TRABALHOS NAS ÁREAS DE:

- Assentamento de tijolo
- Ladrilho
- Reboco
- Pinturas
- Acabamentos (diversos)





## Tome Nota

### Benefícios Fiscais Contratuais

Decreto-Lei n.º 409/99 - I Série - A - n.º 241/99, de 15/10

Regulamenta o regime de benefícios fiscais contratuais, condicionados e temporários, a atribuir às empresas que promovam projectos de investimento realizados até 31 de Dezembro de 2010, que sejam relevantes para o desenvolvimento do tecido empresarial nacional e de sectores com interesse estratégico para a economia portuguesa. Poderão ser concedidos, cumulativamente, os seguintes benefícios fiscais:

Crédito de imposto, em sede de IRC, relativamente à actividade desenvolvida no âmbito do projecto de investimento;

Isenção total ou parcial da contribuição autárquica;

Isenção total ou parcial de IAS;

Isenção do imposto do selo para todos os actos ou contratos necessários à realização do projecto de investimento.

### Benefícios Fiscais Contratuais - Internacionalização Empresarial

Decreto-Lei n.º 401/99 - I Série - A - n.º 240/99, de 14/10

Regulamenta os benefícios fiscais contratuais, condicionados e temporários, concedidos ao abrigo do art.º 49º - A, n.º 4, do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Estes benefícios destinam-se aos projectos de investimentos realizados até 31 de Dezembro de 2010 e cujo objectivo seja a internacionalização das empresas portuguesas.

### Trabalhadores Independentes - Segurança Social

Decreto-Lei n.º 397/99 - I Série - A - n.º 239/99, de 13/10

Procede a várias alterações ao Decreto-Lei n.º 328/93, de 25 de Setembro (na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 240/96, de 14 de Dezembro), que regula o regime da segurança social dos trabalhadores independentes, designadamente:

Alterando o regime da isenção das contribuições para a segurança social em caso de acumulação com a situação de pensionista ou com o exercício de actividade profissional por conta de outrem;

Instituído o reconhecimento oficioso por parte dos serviços de segurança social das condições de isenção;

Corrigindo o regime das bases de incidência contributiva relativamente a pessoas que reiniciem o exercício de actividade com mais de 55 anos;

Procedendo ao alargamento do prazo para a escolha do escalão contributivo.

## UNIVA

A UNIVA é uma Unidade de Inserção na Vida Activa, criada em conjunto com o IEFP - Centro de Emprego de Aveiro, e que visa o apoio a jovens, na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional.

### JOVEM...

Se estás desempregado;

Se procuras o 1º emprego;

ou

Se queres receber Formação Profissional...

### SR. EMPRESÁRIO...

Se tem postos de trabalho vagos;

Se quer melhorar a qualificação profissional dos seus empregados...

Contacte a UNIVA da Associação Comercial de Aveiro!

Telefone: 234377190

## Bolsa de Negócios

BBS 372: ZINKAL, indústrias israelitas de alumínio para variadas aplicações (caixilhos de janelas, *polibuns*, escadas, etc.), procuram agente para representação dos seus perfis em Portugal. Contrato à Comissão. Preferência para agentes com bons contactos nas ex-colónias portuguesas e com domínio da língua inglesa.

BBS 373: SHALOM POLAK - importador israelita - pretende adquirir *sportswear* para homens, senhora e criança em stocks. Preferencialmente de roupas de

marca em *dumping prices*. Urgente

BBS 374: DISA INTERNATIONAL, Ltd., fabricante de papel de parede gostaria de entrar em contacto com importadores/realistas destes produtos no mercado nacional.

BBS 375: A AFIC - Printing Products, Ltd. fabrica e comercializa material para impressão: cassetes para impressoras matrix e registadoras, assim com tinteiros para impressoras a jacto de tinta. Também faz reciclagem de *toners* de impressoras *laser*. A

empresa tem uma filial em França.

BBS 376: ATMOR Industries, Ltd., líder mundial na fabricação de aquecedores eléctricos para aquecimento instantâneo de água, gostaria de encontrar um parceiro em Portugal para a comercialização do último modelo dos seus aquecedores de alta qualidade e elevada segurança.

BBS 377: SPICES BY ELANA, Ltd., empresa especializada em produtos da Terra Santa, ideais como brindes, procura importadores.

BBS 378: RIMED, Ltd., procura um distribuidor na área da neurologia, neurocirurgia e diagnóstico para os seus

equipamentos de monitorização cerebral não invasiva do *Transcranial Doppler*. Este equipamento corre em sistemas *Windows*.

BBS 379: BIOMA, Ltd., empresa israelita do sector das tecnologias ambientais, essencialmente no tratamento não-químico de águas provenientes de indústrias poluentes, procura parceiros para divulgação deste sistema em Portugal. Esta empresa tem uma representação em Espanha.

BBS 380: BIOLOGICAL INDUSTRIES, empresa israelita, pretende adquirir filtros em Portugal, em especial *wound filters* e *rigid bonded cartridge filters*. Urgente.

## Horário de Natal

No seguimento das negociações que esta Associação desenvolveu com o Sindicato do Comércio, Escritórios e Serviços de Aveiro, chegou-se a entendimento relativamente ao Horário Especial de Natal 99. Os nossos Ex.mos associados devem por isso dirigir-se à Associação Comercial de Aveiro para levantar o respectivo horário, bem como tomar conhecimento das compensações negociadas.

### HORÁRIO ESPECIAL NATAL/99 DEZEMBRO

QUARTA-FEIRA	DIA 1	14H30M ÀS 19H
SÁBADO	DIA 4	9H30M ÀS 19H
DOMINGO	DIA 5	14H30M ÀS 19H
QUARTA-FEIRA	DIA 8	14H30M ÀS 19H
SÁBADO	DIA 11	9H30M ÀS 19H
DOMINGO	DIA 12	14H30M ÀS 19H
SÁBADO	DIA 18	9H30M ÀS 19H
DOMINGO	DIA 19	14H30M ÀS 19H
SEGUNDA-FEIRA	DIA 20	9H30M ÀS 23H
TERÇA-FEIRA	DIA 21	9H30M ÀS 23H
QUARTA-FEIRA	DIA 22	9H30M ÀS 23H
QUINTA-FEIRA	DIA 23	9H30M ÀS 23H
SEXTA-FEIRA	DIA 24	9H30M ÀS 17H

### ENCERRAMENTO

SEGUNDA-FEIRA	27 DE DEZEMBRO/99
SEGUNDA-FEIRA	3 DE JANEIRO/2000

## Cuide dos seus produtos que nós tratamos de os fazer chegar aos seus Clientes

- Campanhas promocionais (publicidade, animação de rua, distribuição de folhetos, marketing directo, etc.)
- Design gráfico e design gráfico digital (material impresso, cartazes, faixas, concepção de logotipos, páginas da Internet, etc.)
- Organização de Eventos (feiras, seminários, show-rooms, espectáculos, etc.)
- Consultoria (reposicionamento competitivo, estratégias de promoção externas e internas, portfólio etc.)



AVEIRO MARKETING

Telef.: 234377194 • Fax: 234382430 • E-Mail: [ovmarketing@mail.pt](mailto:ovmarketing@mail.pt)  
A Aveiro Marketing é uma empresa participada pela ACA

Cinema

A semana na Tv.

De 2 a 8 de Dezembro

Estúdio Oita

(de 26 de Novembro a 2 de Dezembro)

**"Encontro Acidental" ("Random Hearts")** - Um filme de Sydney Pollack; Actores: Harrison Ford, Kristin Scott Thomas, Charles Dutton, Richard Jenkins.

(14.30, 16.45, 19.15, 21.45)

Lusomundo

(de 26 de Novembro a 2 de Dezembro)

**SALA 1 - "Encontro Acidental" ("Random Hearts")** - Um filme de Sydney Pollack; Actores: Harrison Ford, Kristin Scott Thomas, Charles Dutton, Richard Jenkins.

(13.15, 16.10, 18.55, 21.40, 00.25)

**SALA 2 - "A Mansão" ("The Haunting")** - Um filme de Jean De Bont; Actores: Liam Neeson, Lily Taylor, Catherine Zeta Jones.

(14.15, 16.45, 19.10, 22.00, 00.30)

**SALA 3 - "Um pai à maneira" ("Big Daddy")** - Um filme de Dennis Dugan; Actores: Adam Sandler, Joey Lauren Adams, Jon Stewart, Rob Schneider, Leslie Mann.

(13.05, 15.15, 17.20, 19.15, 21.40, 23.25)

**SALA 4 - "O Sem-Vergonha" ("Bowfinger")** - Um filme de Frank Oz; Actores: Eddie Murphy, Steve Martin, Heather Graham, Robert Downey Jr., Christine Baranski.

(13.25, 15.35, 17.45, 19.55, 22.05, 00.15)

**SALA 5 - "Clube de Combate" ("Fight Club")** - Um filme de David Fincher; Actores: Brad Pitt, Edward Norton, Helena Bonham Carter.

(12.35, 15.25, 18.20, 21.15, 00.10)

**SALA 6 - "Perigo no Oceano" ("Deep Blue Sea")** - Um filme de Renny Harlin; Actores: Thomas Jane, Saffron Burrows, Samuel L. Jackson.

(12.30, 14.45, 17.00, 19.35, 21.50, 00.20)

**SALA 7 - "Tarzan" ("Tarzan")** - Um filme de Kevin Lima.

(12.50, 15.00, 17.10, 19.25, 21.30, 23.40)

Sessão Infantil (SALA 7) - "Tarzan"

(Dia 28-11-00)

00.00 - 24 Horas	00.40 - Última Sessão "Segundos Felizes"
02.20 - Alameda: Ligeiros Dependentes	
	<b>QUINTA (DIA 2)</b>
20.00 - Idealnari	21.00 - Conto Infame
21.00 - Lançamento	21.30 - Alameda de Góes
21.20 - Alameda de Góes	22.30 - História da Tereza
22.30 - Grande Frenético	23.00 - 24 Horas
23.45 - Vídeo Clube "Agora sem Telemagazine"	01.05 - RTP Espectáculos
01.20 - 24 Horas	01.25 - RTP Espectáculos
01.50 - RTP Espectáculos	02.40 - Paradas Fúlgidas
02.40 - Paradas Fúlgidas	03.10 - Judgement e Cudgig

03.10 - Judgement e Cudgig	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas
03.10 - 24 Horas	03.10 - 24 Horas

00.00 - 191/1910 - Grande Guerra e o Novo Século	00.05 - Sinos do Tempo em Zorn
01.20 - Cinema 2 "Massacres"	
	<b>SEXTA (DIA 3)</b>
22.00 - Dependentes	22.50 - Aventura
23.05 - João Fial	23.35 - Journey Into The Cosmos
23.35 - Inútilmente	23.40 - Cava Malhada
01.55 - Análises	

01.55 - Análises	01.45 - Áreas de Pulso
	<b>QUINTA (DIA 2)</b>
20.00 - Jornal da Noite	21.00 - Ligeiros Dependentes
21.30 - Tereza	22.30 - História da Tereza
23.40 - Notícias "Os Brancos de Sotom"	
02.10 - Último Jornal	02.45 - Notícias "Os Brancos de Sotom"
02.45 - Notícias "Os Brancos de Sotom"	03.45 - Portugal Radical
04.15 - Vídeos	

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos
04.15 - Vídeos	04.15 - Vídeos

04
----





## Seleções do Reader's Digest dão prémio graúdo

# Reformado de Cantanhede vai receber amanhã 35 mil contos

É de Cantanhede o vencedor do último grande concurso das Seleções Reader's Digest. Vai receber 35 000 contos enquanto o diabo esfrega um olho. Dinheiro que amanhã lhe vai entrar porta dentro, provavelmente com trinta anos de atraso. Um montante desta natureza ter-lhe-ia dado um jeitão quando ele tinha 25 ou 30 anos. Mas mesmo agora, quando já chegou aos 73, o dinheiro é bem vindo, sobretudo para quem passou a vida a trabalhar e hoje, reformado, vê os pontos da sorte chegarem atrasados mas apesar de tudo muito a tempo.

As Seleções de Reader's Digest são uma verdadeira instituição editorial, em Portugal e no mundo. Todos nós as conhecemos, de uma maneira ou de outra. Muitos, através dos concursos que, de uma forma continuada e muito dinâmica, vai promovendo ao longo do ano. Mas não se veja nas Seleções uma entidade promotora de concursos, o que acontece é que os clientes que compram os seus produtos editoriais ficam também, e por essa razão, habilitados a um prémio. O que as Seleções são é uma entidade edito-

rial com um dinamismo invulgar, editora de uma das mais prestigiadas revistas do mundo e promotora de muitas outras iniciativas de prestígio, como é o caso, por exemplo, da edição regular de colectâneas de música rigorosamente seleccionada que constituem, muito provavelmente, do melhor que nesta área se faz em Portugal. Ou da edição de obras literárias de grande fôlego, seja qual for o género ou o tema escolhido.

Os concursos que as Seleções promovem são o arado com que lavram o campo da promoção. Porque têm uma característica única entre nós: os prémios que concedem, sobretudo os primeiros, têm valores altíssimos, muito acima de outros que se vão vendendo aquém e além, no âmbito das mais diferentes iniciativas. Veja-se o caso do primeiro prémio agora atribuído àquele residente do concelho de Cantanhede que se limitou a fazer duas coisas para que a sorte lhe viesse bater à porta: ser cliente das Seleções e encomendar um livro. Sem mais, sem absolutamente mais nada, os 35 mil contos, conduzidos pela mão da sorte, vi-

eram-lhe bater à porta.

Ao valor dos prémios juntam-lhe as Seleções outras componentes de êxito. Desde logo o dinamismo promocional dos seus lançamentos, aliado à qualidade dos produtos, seja a revista, sejam as colectâneas, os livros ou outra coisa qualquer produzida por si ou de outra seriedade dos concursos e da respectiva organização. Quantos de nós, perante situações análogas em que estão em disputa prémios tão elevados, nos interrogamos sobre se são mesmo para atribuir ou se não são antes formas disfarçadas de promoção fácil, sem qualquer consistência. Mas isso não acontece com as Seleções. Aqui sabe-se que, se o prémio é prometido, sai mesmo. Até porque todos os seus concursos são licenciados e os respectivos sorteios realizados na presença e sob a fiscalização das entidades competentes.

Nestes casos de prémios grandes, seja aqui seja nos totolotos ou rotobolos, o normal é eles saírem lá longe, quase sempre em zonas afastadas da área onde vivemos. E porque longe da vista, muitas vezes logo do

acreditar, nem sempre estamos atentos a estas coisas. É daí que quando um vizinho recebe de mão beijada um montante desta natureza, o caso assume foros de acontecimento, de coisa rara, e se transforma em assunto obrigatório das conversas na região. É o que está a acontecer com o sr. José Jesus Custódio Silva, residente em Sobrecinheiro, Febrês, do concelho de Cantanhede. Reformado e com 73 anos, vai receber amanhã o cheque dos 35 000 contos, em cerimónia que vai decorrer no salão nobre da Câmara de Cantanhede, presidida pelo presidente da Câmara, dr. Jorge Catarino, e pelo presidente do Conselho de Administração das Seleções do Reader's Digest, Jorge Maria d'Orey Pinheiro. Uma cerimónia com todos os condimentos de acontecimento local, tanto mais que as Seleções aproveitaram estas circunstâncias para realinharem a sua componente cultural: vão oferecer mil contos aos Bombeiros de Cantanhede e ainda 30 bibliotecas a diferentes entidades do concelho.

Naturalmente que as Seleções vai ser recebida com galhardia. Poderá. Colaborações deste montante, e deste prestígio, acontecem uma vez na vida. É riqueza que fica no concelho. Mas é também apio, e bem preciso: aos bombeiros. Mas também cultura: nos livros oferecidos.

São, no fundo, gestos de grandeza que enobrecem quem os assume.

### Instituto Leonardo da Vinci de Pós-Graduações

## ISCIA cria Instituto de pós-graduações

Aproveitando a recente mudança de instalações e como forma de assinalar a entrada em funcionamento do seu 11.º ano lectivo de existência, o ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração acaba de criar um novo departamento especial dedicado ao desenvolvimento de programas e estudos pós-graduados: o «Instituto Leonardo da Vinci de Pós-Graduações».

Visando oferecer um complemento especializado de formação académica e científica a todos os que já possuem um grau académico superior e que desejem aprofundar os respectivos conhecimentos em áreas científicas plenas de actualidade, irão arranjar nos próximos meses de Janeiro e Fevereiro três distintas pós-graduações: em «Estudos Europeus e Comunitários», em «História e Património Local» e em «Comunicação Institucional Aplicada».

Manuel Monteiro coordena a III Pós-Graduação em «Estudos Europeus e Comunitários»

Apoiado pela Acção Jean Monnet da União Europeia e pelo Instituto Português de Relações Internacionais, o III Curso de Pós-Graduação em «Estudos Europeus e Comunitários» será coordenado pelo Dr. Manuel Monteiro (DEA Paris I - Sorbonne), que regerá igualmente a disciplina de Partidos Políticos Europeus e Sistemas Eleitorais. Com um corpo docente formado exclusivamente por Mestres e Doutores, esta pós-graduação destina-se especialmente a licenciandos das áreas do Direito, Relações Internacionais, História,

Economia, Estudos Europeus, Ciência Política e Sociologia, que desejem aprofundar os seus conhecimentos sobre o processo complexo da integração europeia. No plano curricular deste Curso constam as disciplinas de Partidos Políticos Europeus e Sistemas Eleitorais, História da Europa Contemporânea, Construção Europeia pós-1945, Teorias da Integração Económica, Políticas Comunitárias, Economia Europeia, Direito Institucional Europeu e Direito Comunitário Económico.

O início das actividades lectivas está marcado para finais do próximo mês, estando o número de participantes exclusivamente limitado a 25, seleccionados por concurso documental e curricular.

II Pós-Graduação em «História e Património Local»

O sucesso obtido no ano transacto com a realização do I Curso de Pós-Graduação em «História e Património Local» está na origem da repetição de uma iniciativa que, coordenada pelo Professor Doutor Aurélio de Oliveira, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, contará no seu corpo docente com prestigiados nomes da historiografia averdense. Mensorhor João Gaspar (da Academia Portuguesa de História), Amaro Neves, Augusta Araújo, Manuel Barreira, Luísa Morcinnhas e Isabel Pereira - são alguns dos docentes que integrarão o curso especialmente destinado a titulares de licenciatura interessados na compre-

ensão e impacto das componentes histórica e cultural nos fenómenos de desenvolvimento e diferenciação regional, tendo como objectivos principais inventariar fontes, locais e bibliografia existentes na região, sensibilizar para problemáticas da História e do Património Local em Aveiro e sua região; desenvolver técnicas e meios de investigação no âmbito da História e Património Local.

O Curso de pós-graduação, está acreditado pela Comissão Científico-Pedagógica da Formação Contínua de Professores conferindo 10 créditos, estando o número de participantes exclusivamente limitado a 25, seleccionados por concurso documental e curricular.

Pós-graduação em Comunicação Institucional Aplicada

O desenvolvimento dos estudos de Comunicação Institucional no ISCIA e a constituição de um corpo docente qualificado e académicamente habilitado permitiu o lançamento de um programa de Pós-Graduação em Comunicação Institucional Aplicada especialmente destinado a todos aqueles, detentores de uma formação académica superior de base, pretendam a aperfeiçoamento e a especialização no domínio da Comunicação Institucional Aplicada. Sob orientação e coordenação dos Mestres Cécilia Marado e José Costa Carvalho, este Curso de pós-graduação terá o seu início no primeiro trimestre do ano 2000.

ANDAR EM AVEIRO AGORA É MAIS FÁCIL. OS MINI BUS ESTÃO AÍ!

# Linhas Urbanas de Mini BUS



LINHA VERDE: ESTACÃO - AVENIDA - MERCADO - CONGRESSOS - TORRA - CONGRESSOS - MUSEU - HOSPITAL - UNIVERSIDADE - ISCIA - ESTÁDIO - HOSPITAL - MUSEU - CONGRESSOS - PÓRCA - ESTACÃO

LINHA AZUL: ESTACÃO - BARRIOLOS - VILA DO POVO - PRAÇA DO POVO - BOSSIO - PÓRCA - CAMARÁ - TORRALVA - HOSPITAL - UNIVERSIDADE - ISCIA - AV. 25 DE ABRIL - MUSEU - PÓRCA DE FERRAS - CONGRESSOS - ESTACÃO

ISMA

ISMA

ISMA

ISMA